



Blaū[®]
FARMACÊUTICA

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais3

Relatório da administração7

Balancos patrimoniais24

Demonstrações dos resultados25

Demonstrações dos resultados abrangentes26

Demonstração das mutações do patrimônio líquido27

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto28

Demonstrações do valor adicionado29

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas30

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras.....77

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor78



Blau Farmacêutica S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2025
e relatório sobre a revisão de informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Blau Farmacêutica S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de seis meses findo naquela data, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele período, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do período findo em 30 de junho de 2024 e o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria datados de 6 de agosto de 2024 e 18 de março de 2025, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 5 de agosto de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Sérgio Eduardo Zamora
Signed by: SÉRGIO EDUARDO ZAMORA 1070003802
CPF: 1070003802
Signing Time: 05 August 2025 | 20:51 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC.SERASA.RFB-v5
B0A9F05F3A4DD0

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Cotia, 5 de agosto de 2025. A **Blau Farmacêutica**, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 2º trimestre de 2025 ("2T25"). As demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 2T25: EBITDA Recorrente cresce 34% em relação ao 2T24

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ
Receita Líquida	465	465	-0,1%	373	24,6%
Hospitalar	406	398	2,0%	330	23,2%
Varejo+Estética+Plasma	59	67	-12,3%	43	35,6%
Lucro Bruto	187	170	10,3%	149	25,2%
Margem Bruta	40,3%	36,5%	380 bps	40,1%	20 bps
EBITDA Recorrente	122	91	34,0%	83	47,5%
Margem EBITDA Recorrente	26,3%	19,6%	670 bps	22,2%	410 bps
Lucro Líquido	63	48	32,7%	91	-30,3%
Margem Líquida	13,6%	10,2%	340 bps	24,3%	-1.070 bps
Lucro Líquido Recorrente	63	52	21,8%	63	0,3%
Margem Líquida Recorrente	13,6%	11,2%	240 bps	16,9%	-330 bps
Capital de Giro	941	893	5,4%	851	10,6%
% Receita Líquida LTM	53,2%	56,7%	-350 bps	48,1%	510 bps
CAPEX Total	100	69	44,2%	72	38,2%
% Receita Líquida	21,4%	14,8%	660 bps	19,3%	210 bps
PD&I Total	44	50	-13,4%	30	45,5%
% Receita Líquida	9,4%	10,8%	-140 bps	8,0%	140 bps
Dívida Líquida	168	143	17,6%	67	149,6%
Alavancagem	0,3x	0,4x	-0,1x	0,2x	0,1x

Destaques 2T25:

- **Receita Líquida de BRL 465 milhões**, estável em relação ao 2T24:
 - Segmento Hospitalar impactado principalmente por limitação de capacidade em algumas classes de medicamentos. Obras de expansão de capacidade avançam.
 - Segmento Varejo+Estética+Plasma: BU de Estética com venda normalizada e apresentando crescimento, mas desempenho das BUs de Varejo e Plasma levam a queda no segmento.
- **Margem Bruta avança sequencialmente pelo 7º trimestre consecutivo**, atingindo 40,3%.
- **EBITDA Recorrente cresce 34% em relação ao 2T24**, com margem de 26,3%:
 - Valor nominal de BRL 122 milhões é o maior dos últimos 4 anos.
 - Margem é mais alta desde o 1T23.
- **Lucro Líquido Recorrente de BRL 63 milhões**, 22% acima do 2T24.
- **Investimentos de BRL 100 milhões**, crescimento de 44% em relação ao 2T24:
 - Imobilizado de BRL 64 milhões, com destaque para expansão de capacidade nas fábricas atuais.
 - Intangível de BRL 36 milhões, principalmente para desenvolvimento de novos produtos.
- **Companhia decide não converter em participação o empréstimo para a Prothya**, fracionadora de plasma europeia:
 - Desafios operacionais da Prothya e montante financeiro inviabilizam a aquisição do ativo.
 - Blau deve receber os EUR 50 milhões de volta, acrescidos de juros do período.
 - Montante deve fazer a Companhia voltar a ser caixa líquido, e ter mais segurança nos investimentos transformacionais que estão sendo feitos em momento de juros elevados.

Mensagem da Administração

Working in Progress

A diversificação da Receita nos últimos anos certamente é benéfica para a Companhia, mas a transição tem seus desafios. A receita da Blau em 2019 era muito concentrada em apenas dois medicamentos, e com os investimentos em novos produtos e maior foco no mercado privado, conseguimos reduzir significativamente essa dependência. Essa tendência melhorou o risco-retorno da Companhia, reduziu a volatilidade dos resultados e aumentou a eficiência produtiva. No entanto, esses produtos que foram perdendo representatividade possuem um tíquete elevado, e para compensar a Receita, foi necessário um aumento significativo de volume dos outros produtos, levando nossas fábricas a operarem praticamente com capacidade máxima nos últimos trimestres.

Essa restrição de capacidade foi o principal limitador de nosso crescimento no trimestre, com algumas de nossas linhas de produção não conseguindo atender a demanda atual, gerando uma pendência de venda acima do nível recorrente. O fato foi intensificado no trimestre com mais paradas não programadas do que o esperado, resultando em menos dias de produção. Mesmo com todos esses desafios e uma base de comparação mais forte, o segmento Hospitalar ainda teve desempenho positivo no trimestre, mais uma vez mostrando resiliência.

A queda no segmento de Varejo+Estética+Plasma foi uma pressão adicional para o crescimento consolidado, principalmente pelas BUs de Varejo e Plasma, amenizada pela normalização da BU Estética, que voltou a operar normalmente com as duas marcas de Toxina Botulínica.

As margens operacionais seguem tendência positiva. Temos observado uma tendência positiva no mix de vendas para as margens, que junto com a otimização gradual de todo o parque fabril, em especial o Bergamo, contribuíram para o avanço sequencial da Margem Bruta pelo 7º trimestre consecutivo. Analisando o EBITDA Recorrente, o valor nominal do trimestre foi o mais alto dos últimos 4 anos, e a margem a mais alta desde o 1T23.

Obras de expansão de capacidade em andamento. Estamos em obras para expansão de capacidade nas fábricas atuais da Blau, que devem ser finalizadas até o final do ano, para suportar nosso crescimento no curto e médio prazo. Essa capacidade adicional será ocupada com a própria pendência atual, crescimento de mercado, aceleração dos lançamentos, retomada de crescimento das outras Unidades de Negócio e expansão na América Latina.

Não converteremos o empréstimo para Prothya em ações, devido aos desafios operacionais e financeiros. Os resultados operacionais da Prothya têm sido abaixo das expectativas da Blau, além do valor expressivo que seria necessário para a aquisição. Dado os riscos do *turnaround*, uma alavancagem que seria muito acima do ideal em um cenário de juros altos e a oferta de um terceiro para a aquisição total da Prothya, o Conselho de Administração da Blau decidiu não converter o empréstimo em participação. Como condição precedente para a venda, a Blau receberá os EUR 50 milhões investidos, acrescidos de juros no período. A estrutura do investimento como um empréstimo conversível se mostrou assertiva, fazendo a Companhia ter exposição a uma opcionalidade interessante, protegendo o balanço e tendo opção de saída.

Foco estratégico no Core Business para aumento de capacidade e diferenciação. Para endereçar a capacidade produtiva de maneira estrutural e suportar o crescimento de longo prazo, estamos investindo na fábrica de Pernambuco, com capacidade 3x maior do que a atual ao final do projeto, que terá a entrega das linhas de produção de maneira gradual visando maior eficiência produtiva. Já os investimentos em biotecnologia visam diferenciação, com produtos de alto valor agregado, como os Anticorpos Monoclonais. São medicamentos de última geração com excelentes resultados clínicos e múltiplas indicações terapêuticas, acessando um mercado endereçável crescente de BRL 6 bilhões.

A Blau busca um posicionamento competitivo vantajoso para a Companhia e a sociedade, com produção local em alta escala e baixo custo, resultando em maior acesso de medicamentos complexos para a população local e internacional. É um movimento em linha com o nosso propósito: Desenvolver e disponibilizar produtos e soluções de vanguarda para um mundo mais saudável e sustentável.

#Blauer!

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau é uma indústria farmacêutica multinacional líder no Segmento Hospitalar e pioneira em biotecnologia no Brasil, com portfólio diversificado de marcas próprias. É focada em desenvolver e comercializar medicamentos de alta complexidade sem patente, em especial biológicos, com atuação nas principais classes terapêuticas do mercado como: imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia e infectologia. Atua também nos mercados de Varejo, Estética e Plasma, visando capturar crescimento adicional para a Companhia.

A Blau possui produção em alta escala com baixo custo, distribuída em 5 plantas no Brasil, para venda no mercado local e internacional. Atualmente está presente comercialmente em 7 países da América Latina (Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Uruguai), além de contar com uma operação de coleta de plasma nos Estados Unidos (Hemarus). Só no Brasil, atende a mais de 9.500 instituições, incluindo mais de 6.000 hospitais.

O Core Business da Companhia é o Segmento Hospitalar, e é representado pela Unidade de Negócio (BU) Onco-Hemato e Especialidades. A Companhia também possui outras avenidas de crescimento, no Segmento Varejo+Estética+Plasma, que agrupa as BUs Farma/OTC, Blau Aesthetics e Hemarus.

Segmento Hospitalar (84% da Receita Líquida em 2024)

▪ Onco-Hemato e Especialidades

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (16% da Receita Líquida em 2024)

▪ Farma/OTC

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

▪ Blau Aesthetics

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender as necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

▪ Hemarus

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 111 milhões ou 6,3% da Receita Total nos últimos 12 meses (LTM 2T25), enquanto os investimentos em PD&I acumularam BRL 168 milhões ou 9,5% da Receita Total no mesmo período, incluindo tanto as despesas que impactam o resultado quanto as capitalizadas no intangível.

No 2T25, submetemos 17 medicamentos para aprovação das agências reguladoras, sendo 5 no Brasil (ANVISA) e 12 nos demais países da América Latina, incluindo 2 futuros lançamentos. Além disso, obtivemos a aprovação de 7 medicamentos no trimestre, todos na América Latina excluindo o Brasil.

Lançamos o Mesilato de Imatinibe no trimestre, medicamento oncológico que transformou o tratamento da Leucemia Mieloide Crônica, sendo indicado em seus diferentes estágios, tanto para pacientes adultos quanto pediátricos. A produção está sendo realizada na fábrica de Caucaia, e tem o diferencial competitivo de embalagem com blister fracionado.

A Blau submeteu para a ANVISA aproximadamente BRL 3,1 bilhões de TAM¹, sendo que aproximadamente BRL 200 milhões já foram lançados e BRL 2,9 bilhões devem ser lançados até 2027.

(BRL bi)	TAM ¹
Submetidos em 2022-2024	3,0
Submetidos em 2025	0,1
Produtos submetidos à ANVISA²	3,1
Lançados	0,2
A Lançar em 2025	0,5
A Lançar em 2026-2027	2,4
Lançamentos	3,1

1) TAM = Mercado Endereçável Total, fonte IQVIA.

2) Considera somente os produtos já submetidos para aprovação da ANVISA e que foram ou serão lançados a partir de 2025.

DRE Gerencial

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ
Receita Líquida	465	465	-0,1%	373	24,6%
Custo de Produtos Vendidos	-278	-295	-6,0%	-224	24,2%
Lucro Bruto	187	170	10,3%	149	25,2%
Margem Bruta	40,3%	36,5%	380 bps	40,1%	20 bps
Vendas	-33	-29	12,8%	-29	13,9%
Gerais & Administrativas	-43	-43	0,6%	-43	-0,2%
PD&I	-9	-6	48,6%	-7	36,5%
PDD	-2	-15	-86,1%	-1	72,0%
Outras	3	-5	-	40	-91,9%
Despesas Totais	-83	-98	-14,5%	-39	114,0%
% Receita Líquida	-17,9%	-21,0%	310 bps	-10,4%	-750 bps
Depreciação e Amortização	19	13	45,2%	14	29,6%
% Receita Líquida	4,0%	2,8%	120 bps	3,9%	10 bps
EBITDA	122	85	44,1%	125	-2,0%
Margem EBITDA	26,3%	18,3%	800 bps	33,5%	-720 bps
EBIT	104	72	43,9%	111	-6,1%
% Receita Líquida	22,3%	15,5%	680 bps	29,6%	-730 bps
Receita Financeira	5	9	-47,3%	12	-59,6%
Despesa Financeira	-17	-24	-27,2%	-7	138,2%
Resultado Financeiro	-13	-15	-15,3%	4	-
% Receita Líquida	-2,7%	-3,2%	50 bps	1,2%	-390 bps
Equivalência Patrimonial	0	0	-	0	-
Lucro antes dos impostos	91	57	59,4%	115	-20,6%
% Receita Líquida	19,6%	12,3%	730 bps	30,8%	-1.120 bps
Corrente	-16	-2	693,6%	-8	105,8%
Diferido	-11	-7	53,4%	-16	-28,9%
Imposto de renda e CSLL	-28	-10	192,6%	-24	15,8%
Alíquota Efetiva	-30,7%	-16,7%	-1.400 bps	-21,0%	-970 bps
Acionistas controladores	63	49	30,0%	91	-30,3%
Acionistas não controladores	0	-1	-85,1%	0	-32,2%
Lucro Líquido	63	48	32,7%	91	-30,3%
Margem Líquida	13,6%	10,2%	340 bps	24,3%	-1.070 bps
(-) Reestruturação e Integração	0	3	-100,0%	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	-42	-100,0%
EBITDA Recorrente	122	91	34,0%	83	47,5%
Margem EBITDA Recorrente	26,3%	19,6%	670 bps	22,2%	410 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	4	-100,0%	-28	-100,0%
Lucro Líquido Recorrente	63	52	21,8%	63	0,3%
Margem Líquida Recorrente	13,6%	11,2%	240 bps	16,9%	-330 bps

Receita Líquida

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Hospitalar	406	398	2,0%	330	23,2%
Portfólio Maduro	377	370	1,9%	308	22,7%
Lançamentos	29	28	3,7%	22	30,5%
Varejo+Estética+Plasma	59	67	-12,3%	43	35,6%
Receita Líquida Total	465	465	-0,1%	373	24,6%

A Receita Líquida do 2T25 atingiu BRL 465 milhões, estável em relação ao 2T24. Restrição de capacidade em algumas linhas de produção, uma base de comparação mais forte e queda na BU de Varejo+Estética+Plasma, refletiram no desempenho de Receita do trimestre.

Analizando em relação ao trimestre anterior (1T25), a Receita cresceu 25%, dado a sazonalidade mais fraca do 1T25 em relação ao demais trimestres e a normalização dos efeitos temporários verificados no 1T25 (impacto em estética dado a venda de um dos registros de Toxina Botulínica e deslocamento de parte da licitação pública).

O Segmento Hospitalar cresceu 2% no 2T25 em relação ao 2T24, impactado principalmente por restrição de capacidade em algumas linhas de produção. O Core Business da Companhia manteve o patamar mais alto verificado entre o 2T24 e 4T24. No entanto, mais paradas não programadas resultaram em menos dias de produção, que em conjunto com a já mencionada restrição de capacidade em algumas linhas de produção, limitaram o crescimento no trimestre. O cenário de juros altos e câmbio volátil segue como desafio, mas temos notado uma demanda resiliente por medicamentos, comprovando a atratividade do setor e nos dando confiança na retomada do crescimento mais forte.

Segmento de Varejo+Estética+Plasma teve a venda da BU de Estética normalizada. Após a venda de um de nossos registros de Toxina Botulínica por USD 7,5 milhões, que impactou momentaneamente a venda no 1T25, já verificamos a normalização da BU no 2T25, que voltou a crescer. A queda de Receita no trimestre se deve principalmente a BU de Varejo, que teve um ambiente competitivo favorável em produtos relevantes do portfólio da BU no ano passado, que normalizou esse ano. Além disso, a coleta de plasma nos EUA (Hemarus) não faturou no trimestre, apesar de ter continuado a operar e estocar os produtos, dado que continuamos buscando um novo contrato de venda do plasma.

Estamos confiantes em um desempenho melhor do 2º semestre em relação ao 1º semestre. Apesar da restrição de capacidade em algumas linhas continuar até a conclusão das obras, temos a expectativa de ter menos paradas não programadas para atender a demanda principalmente dos hospitais. Outra possibilidade é acelerar a venda de produtos importados, que não consomem capacidade produtiva. Além disso, esperamos aceleração na BU de estética (que também não consome capacidade produtiva e tem sazonalidade positiva no final do ano), estabilização na BU de varejo e possibilidade de retorno do faturamento na Hemarus.

Obras de aumento de capacidade em progresso. Essa expansão nas fábricas atuais deve ser concluída ainda esse ano, para impulsionar o crescimento a partir de 2026. Estimamos que essa capacidade adicional irá suportar a demanda até 2028, e após esse período, a nova fábrica em Pernambuco deve atender a demanda de longo prazo.

Perspectivas de médio e longo prazo continuam entusiasmantes, com as obras de expansão de capacidade e a perspectiva de aceleração do pipeline de novos produtos nos próximos anos. Posteriormente, com o lançamento dos Anticorpos Monoclonais e a fábrica em Pernambuco, a Blau deve alcançar novos patamares de receita e margens. Vale novamente mencionar a atratividade do setor, que deve continuar crescendo por um longo período, dado o envelhecimento da população, queda de patentes relevantes, ampliação do acesso a medicamentos, diagnóstico precoce e a tendência de busca por bem-estar e melhor qualidade de vida.

Lucro Bruto

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Receita Líquida	465	465	-0,1%	373	24,6%
Matérias-primas e embalagens	-207	-250	-17,2%	-161	28,3%
Outros gastos de fabricação	-61	-37	63,2%	-55	9,5%
Depreciação e amortização	-10	-9	20,0%	-7	46,4%
Custo de Produtos Vendidos	-278	-295	-6,0%	-224	24,2%
Lucro Bruto	187	170	10,3%	149	25,2%
Margem Bruta	40,3%	36,5%	380 bps	40,1%	20 bps

O Lucro Bruto atingiu BRL 187 milhões no 2T25, aumento de 10% em relação ao 2T24, principalmente por uma tendência positiva no mix de vendas refletida na redução de matérias-primas e embalagens, que junto com a otimização gradual do Bergamo, contribuíram para compensar o menor número de dias de produção. Os custos de matérias-primas e embalagens representaram 44% da Receita no 2T25, em comparação com 54% no 2T24. A Margem Bruta apresentou alta de 380 bps no mesmo período, alcançando 40,3%.

Em comparação ao trimestre anterior (1T25), a evolução da Margem Bruta foi de 20bps, com a maior receita no 2T25 contribuindo para a leve melhora no período. A Blau continua disciplinada para equilibrar competitividade com lucratividade, mesmo no cenário de restrição em algumas linhas e macro ainda desafiador.

Margem Bruta evolui sequencialmente pelo sétimo trimestre consecutivo, com destaque para um custo de reposição unitário menor em dólar e otimização gradual da operação do Bergamo, resultando em uma alta de acumulada de 960 bps da Margem Bruta durante esses 7 trimestres (base 3T23, melhora do 4T23 até 2T25).

Perspectivas de relativa estabilidade no curto prazo, enquanto médio prazo segue favorável. Continuidade da evolução no Bergamo é fator potencialmente positivo no curto prazo, mas que pode ser compensado por um mix de vendas pior em termos de margem, por uma possível maior relevância de produtos importados, que naturalmente tem uma margem menor do que produtos que são produzidos localmente. Analisando o médio prazo, ainda temos muito a extrair dos ativos atuais, incluindo o próprio Bergamo, mas também as outras operações da Blau na América Latina (8% da receita no 2T25), que também contam com margens abaixo das operações maduras e deveriam evoluir gradualmente.

Perspectivas no longo prazo seguem animadoras, com possível ganho relevante de margem pelo efeito mix do lançamento dos Anticorpos Monoclonais, que provavelmente terão margens superiores ao portfólio atual. A centralização e expansão de capacidade em Pernambuco também deve ter reflexos positivos na Margem Bruta, com gradual elevação da escala, que deve gerar economias no custo unitário dos produtos, tanto por maior eficiência produtiva quanto por melhores condições de compra de insumos, sem falar na diluição adicional pelo crescimento das exportações.

Despesas Operacionais

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Vendas	-33	-29	12,8%	-29	13,9%
Gerais & Administrativas	-43	-43	0,6%	-43	-0,2%
PD&I	-9	-6	48,6%	-7	36,5%
PDD	-2	-15	-86,1%	-1	72,0%
Outras	3	-5	-172,5%	40	-91,9%
Despesas Totais (A)	-83	-98	-14,5%	-39	114,0%
(-) Reestruturação e Integração	0	3	-100,0%	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	-42	-100,0%
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	0	6	-100,0%	-42	-100,0%
Vendas	-33	-29	12,8%	-29	13,9%
Gerais & Administrativas Recorrentes	-43	-40	7,2%	-43	-0,2%
PD&I	-9	-6	48,6%	-7	36,5%
PDD	-2	-15	-86,1%	-1	72,0%
Outras Recorrentes	3	-1	-	-1	-
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	-83	-91	-8,5%	-81	3,1%

As Despesas Totais Recorrentes totalizaram BRL 83 milhões no 2T25 ou 17,9% da Receita, redução de 8% em relação ao montante de BRL 91 milhões ou 19,6% da Receita no 2T24, principalmente pelo montante atípico de PDD verificado no ano passado. Em comparação ao 1T25, valor 3% acima, mas relevante diluição pelo crescimento de 25% da Receita no período.

Vendas atingiram BRL 33 milhões ou 7,0% da Receita no 2T25, alta de 13% em relação aos BRL 29 milhões ou 6,2% da Receita no 2T24, aumento justificado pelo reforço nas equipes para suportar o crescimento e estar mais próximo dos clientes, além da implementação da remuneração variável para a força de vendas.

Gerais & Administrativas Recorrentes totalizaram BRL 43 milhões ou 9,2% da Receita no 2T25, aumento de 7% em relação aos BRL 40 milhões ou 8,6% da Receita do 2T24, já excluindo os BRL 3 milhões de não recorrentes no 2T24, que impactaram essa rubrica. Aumento nominal justificado pelo aumento do time para dar andamento aos projetos transformacionais da Companhia, enquanto a diluição deve voltar a ocorrer quando a Receita voltar a crescer.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) atingiram BRL 9 milhões ou 1,9% da Receita no 2T25, aumento de BRL 3 milhões em relação aos BRL 6 milhões ou 1,3% da Receita no 2T24, seguindo critérios contábeis de alocação entre despesa e intangível.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) atingiu BRL 2 milhões ou 0,5% da Receita no 2T25, redução de BRL 13 milhões em relação aos BRL 15 milhões ou 3,3% da Receita no 2T24. O montante verificado no ano passado foi atípico, resultado da provisão de 100% dos valores a receber de clientes que entraram em recuperação judicial na época.

Outras Despesas Recorrentes totalizaram BRL 3 milhões positivos no 2T25, em comparação com BRL 1 milhão negativo no 2T24, já excluindo os BRL 4 milhões de não recorrentes relacionados a Consultorias e Projetos de M&A no 2T24. O valor positivo no trimestre se deve principalmente pela reversão de contingências.

EBITDA

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Lucro Líquido	63	48	32,7%	91	-30,3%
(-) Imposto de renda e CSLL	28	10	192,6%	24	15,8%
(-) Resultado Financeiro	13	15	-15,3%	-4	-393,0%
(-) Depreciação e Amortização	19	13	45,2%	14	29,6%
EBITDA	122	85	44,1%	125	-2,0%
Margem EBITDA	26,3%	18,3%	800 bps	7,1%	1.920 bps
(-) Reestruturação e Integração	0	3	-100,0%	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	-42	-100,0%
EBITDA Recorrente	122	91	34,0%	83	47,5%
Margem EBITDA Recorrente	26,3%	19,6%	670 bps	22,2%	410 bps

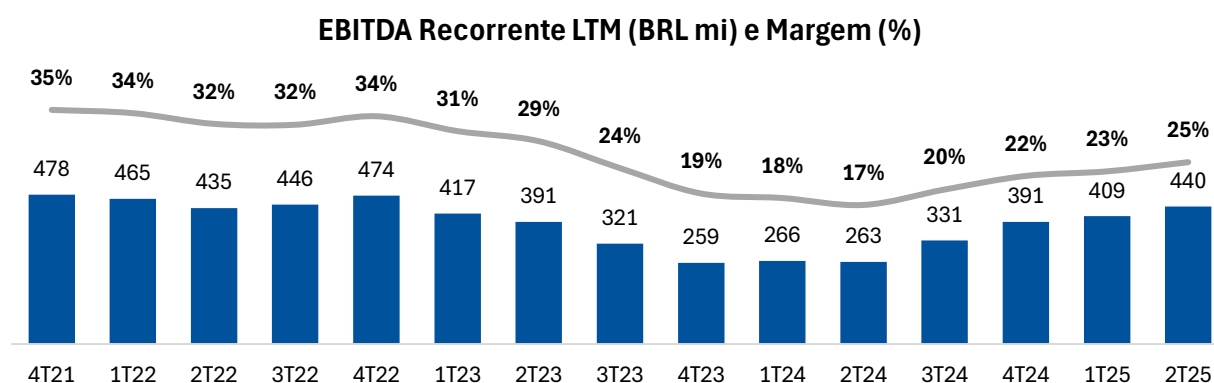
O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 registrou BRL 122 milhões no 2T25, crescimento de 44% em relação ao 2T24. A queda de 2% em relação ao trimestre anterior (1T25), se deve ao impacto positivo da venda do registro de Toxina Botulínica.

EBITDA Recorrente de BRL 122 milhões do 2T25 é montante mais alto alcançado pela Companhia nos últimos 4 anos. O avanço foi de 34% frente aos BRL 91 milhões registrados no mesmo trimestre do ano passado. A análise já exclui efeitos não recorrentes negativos de BRL 7 milhões no 2T24 (Reestruturação e Integração e Consultorias e Projetos de M&A).

Margem EBITDA Recorrente de 26,3% do 1T25 é a mais alta desde o 1T23, ganho de 670bps em relação ao 2T24, acumulando os ganhos na Margem Bruta e diluição das despesas.

Esforços para manter patamar de margem no curto prazo e tendência positiva no médio prazo. Assim como a Margem Bruta, as despesas em relação à Receita também tendem a se manter próximas ao patamar atual, com eventual aumento nominal sendo compensado por um maior crescimento de Receita. No médio prazo, as perspectivas são mais otimistas, com o aumento de capacidade provavelmente resultando em maior crescimento de receita, com aumento apenas marginal da despesa variável e maior diluição das despesas fixas.

Perspectivas de longo prazo são transformacionais, com possibilidade de superar as margens históricas da Companhia, de maneira sustentável e com uma escala muito mais relevante. A confiança é reflexo do aumento de capacidade gradual, em linha com crescimento de mercado – que deve continuar atrativo por um longo período pelos fatores já citados no capítulo de Receita – e o desenvolvimento de novos produtos, incluindo alguns transformacionais, como os Anticorpos Monoclonais.



Resultado Financeiro

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Receita Financeira	5	9	-47,3%	12	-59,6%
Juros incorridos	-15	-17	-12,2%	-15	0,1%
Variação cambial	3	-6	-	9	-68,8%
Outras	-6	-1	382,7%	-2	202,2%
Despesa Financeira	-17	-24	-27,2%	-7	138,2%
Resultado Financeiro	-13	-15	-	4	-
% Receita Líquida	-2,7%	-3,2%	50 bps	0,2%	-290 bps

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 13 milhões no 2T25, em comparação com BRL 15 milhões negativos no 2T24, melhora impulsionada pela variação cambial. A Receita Financeira foi BRL 5 milhões, abaixo do mesmo período do ano anterior, principalmente por um menor caixa médio durante o trimestre, enquanto os juros incorridos vieram levemente abaixo, pela redução de BRL 53 milhões da dívida bruta, ainda que os juros estejam mais altos no período.

Lucro Líquido

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Lucro antes dos impostos	91	57	59,4%	115	-20,6%
Imposto de renda e CSLL	-28	-10	192,6%	-24	15,8%
Alíquota Efetiva	-30,7%	-16,7%	-1.400 bps	-21,0%	0 bps
Lucro Líquido	63	48	32,7%	91	-30,3%
Margem Líquida	13,6%	10,2%	340 bps	5,2%	840 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	4	-	-28	-100,0%
Lucro Líquido Recorrente	63	52	21,8%	63	0,3%
Margem Líquida Recorrente	13,6%	11,2%	240 bps	16,9%	-330 bps

O Lucro Líquido contábil cresceu 33% no 2T25 em relação ao 2T24, para BRL 63 milhões, refletindo a melhora operacional e as dinâmicas já comentadas nos capítulos anteriores.

Encerramos o 2T25 com Lucro Líquido Recorrente de BRL 63 milhões, crescimento de 22% em relação ao 2T24, já desconsiderando os valores não recorrentes referentes ao 2T24. A melhora operacional mais do que compensou a maior alíquota efetiva no 2T25, explicada principalmente pela Companhia não ter anunciado JCP no trimestre. Lembrando que o anúncio relativamente alto de JCP no 1T25 foi visando eficiência tributária, e não foi necessário no 2T25, dado que não houve desembolso de caixa relevante de impostos. É provável que a Blau volte a anunciar JCP no próximo trimestre, já que a política da Companhia garante a distribuição de ao menos 25% do Lucro Líquido anual.

Capital de Giro

(BRL mi)	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	Δ %
Contas a receber de clientes	536	447	477	504	522	2,7%
Estoques	678	690	606	552	524	29,5%
Fornecedores	-273	-286	-286	-219	-152	79,1%
Capital de Giro	941	851	797	837	893	5,4%
% Receita Líquida LTM	53,2%	48,1%	45,4%	49,6%	56,7%	-350 bps

(Dias)	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	Δ %
Contas a receber de clientes	109	91	98	108	119	-8,5%
Estoques	230	230	199	182	179	28,7%
Fornecedores	-93	-95	-94	-73	-52	77,9%
Ciclo de Caixa	247	226	203	218	246	0,2%

Capital de Giro do 2T25 cresce 5% em relação ao 2T24, para BRL 941 milhões, principalmente por aumento dos estoques, parcialmente compensado pelo aumento do financiamento de fornecedores. Em relação ao 1T25, houve aumento de BRL 90 milhões, principalmente por aumento no contas a receber de clientes, amenizado por uma redução dos estoques.

Contas a Receber impactado principalmente pela sazonalidade da Receita. O prazo de recebimento médio ao redor de três meses faz grande parte da Receita do trimestre ser recebida somente no trimestre seguinte. Como a Receita do 1T é sazonalmente mais fraca, no 2T se recebe um valor menor, e o fato da Receita do 2T ser maior, resulta em um acúmulo proporcionalmente maior no contas a receber, que foi intensificado por uma maior concentração de vendas na segunda metade do trimestre. Não verificamos mudanças significativas nos prazos para clientes.

Nível de estoque e financiamento de fornecedores estão mais altos por conta do aumento de produtos importados, que fazem o estoque subir mais rapidamente por serem produtos acabados de maior valor unitário, e como o pagamento geralmente é a prazo, aumenta o nível de financiamento de fornecedores. A perspectiva de aceleração da venda de produtos importados no segundo semestre deve fazer essas contas gradualmente normalizarem.

Ciclo de Caixa do 2T25 praticamente estável em comparação com o 2T24. Houve melhora nos recebíveis e financiamento de fornecedores, mas o impacto nos estoques consumiu a otimização. Analisando em relação ao trimestre anterior, houve aumento de 21 dias, principalmente pela sazonalidade do contas a receber de clientes.

CAPEX

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Imobilizado	64	24	161,7%	49	30,6%
% Receita Líquida	13,8%	5,3%	850 bps	13,1%	70 bps
Intangível	36	45	-20,3%	23	54,5%
% Receita Líquida	7,6%	9,6%	-200 bps	6,2%	140 bps
CAPEX Total	100	69	44,2%	72	38,2%
% Receita Líquida	21,4%	14,8%	660 bps	19,3%	210 bps

O CAPEX Total do 2T25 atingiu BRL 100 milhões com destaque para os investimentos em aumento de capacidade, aumento de 44% ou BRL 31 milhões em relação ao 2T24. O imobilizado correspondeu por 64% do valor total do 2T25, enquanto o intangível pelos demais 36%. Em relação ao 1T24, o aumento foi de BRL 28 milhões.

Imobilizado com destaque para o aumento de capacidade produtiva, com os investimentos totalizando BRL 64 milhões no 2T25. Os principais projetos foram de expansão de capacidade das plantas atuais da Blau (Blau São Paulo e Cotia), para endereçar os gargalos atuais e suportar o crescimento de mercado e do pipeline da Companhia no curto e médio prazo.

Intangível reflete principalmente os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) capitalizados, que atingiram BRL 36 milhões no 2T25, redução de 20% em relação ao 2T24, seguindo andamento dos projetos de desenvolvimento de novos produtos. O total dos investimentos de PD&I, incluindo o intangível e as despesas, foi de BRL 44 milhões ou 9,4% da Receita no 2T25, redução de 13% em relação aos BRL 50 milhões ou 10,8% da Receita no 2T24.

Fluxo de Caixa

(BRL mi)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	157	114	38,2%	154	2,4%
Capital de Giro	-90	14	-	-54	67,2%
IR e CSLL pagos	0	0	-	-10	-98,2%
CAPEX	-100	-69	44,2%	-72	38,2%
Outros	-51	-46	12,2%	-18	190,6%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	-84	13	-	0	-
Pagamento de Juros	-10	-12	-20,3%	-25	-60,7%
Arrendamentos	-3	-2	82,0%	-2	40,2%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	-97	-1	-	-27	259,4%
Pagamento de Aquisições	0	-2	-100,0%	0	-
Amortização de Dívida	-50	-50	0,0%	0	-
Dividendos e JCP	0	-19	-100,0%	-22	-100,0%
Variação Cambial	2	0	-	-2	-
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	-144	-72	101,6%	-51	184,1%

Fluxo de Caixa Livre da Empresa com consumo de BRL 84 milhões no 2T25, em comparação com geração de BRL 13 milhões no 2T24. Apesar da melhora dos resultados operacionais, verificamos maiores necessidades de capital de giro, e aumento dos investimentos, para garantir o crescimento sustentável de longo prazo da Companhia. Após pagamento de juros e arrendamentos, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista totalizou consumo de BRL 97 milhões no 2T25, em comparação com consumo de BRL 1 milhão no 2T24.

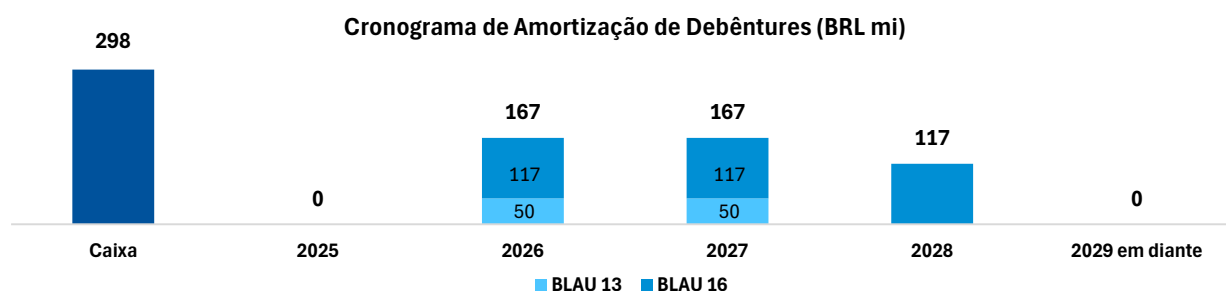
A variação de caixa e aplicações financeiras foi negativa em BRL 144 milhões no 2T25, devido aos fatores citados anteriormente, mais amortização de BRL 50 milhões de debêntures e variação cambial sobre o caixa e aplicações financeiras positiva no valor de BRL 2 milhões.

Endividamento

(BRL mi)	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	Δ %
Curto Prazo	66	60	67	60	69	-4,8%
Longo Prazo	400	450	450	450	450	-11,1%
Dívida Bruta	466	510	517	510	519	-10,3%
Caixa e Aplicações Financeiras	298	442	493	432	376	-20,8%
Dívida Líquida	168	67	24	78	143	17,6%
EBITDA LTM	482	445	381	316	362	33,2%
Alavancagem	0,3x	0,2x	0,1x	0,2x	0,4x	-0,1x

A Dívida Líquida do 2T25 aumentou BRL 25 milhões em relação ao 2T24, para BRL 168 milhões. Esse desempenho é resultado da redução de BRL 78 milhões do montante de Caixa e Aplicações Financeiras no período, amenizado pela redução de BRL 53 milhões da Dívida Bruta, principalmente pela amortização de BRL 50 milhões da debênture BLAU13. Apesar do aumento da Dívida Líquida, o crescimento em ritmo superior do EBITDA dos últimos 12 meses, fez a alavancagem se reduzir em 0,1x no período, para 0,3x no 2T25.

O Caixa da Companhia cobre aproximadamente 66% das amortizações de debêntures, que estão programadas para pagamento entre 2026 e 2028, ou ainda 64% da Dívida Bruta de BRL 466 milhões do 2T25, que por sua vez é composta por BRL 103 milhões da debênture BLAU13 (CDI + 1,10% a.a.), BRL 363 milhões da debênture BLAU16 (CDI + 1,68% a.a.). Cronograma de amortização de debêntures conforme o gráfico a seguir:



Perspectiva de voltar a ser caixa líquido ainda em 2025, com o empréstimo para a Prothya não sendo convertido e o valor de EUR 50 milhões retornará para a Companhia, acrescido de juros do período. A princípio, o valor será utilizado nos investimentos transformacionais da Companhia, como os Anticorpos Monoclonais e aumento de capacidade produtiva.

Companhia adota postura conservadora na estrutura de capital, especialmente no cenário atual de taxas de juros, sempre operando com baixa alavancagem e planejando investimentos orgânicos majoritariamente financiados com a própria geração de caixa. Mesmo com os investimentos transformacionais que estão sendo realizados, a Companhia pretende continuar operando com baixa alavancagem.

Anexo 1 - Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	58.797	33.317
Aplicações financeiras	239.125	459.555
Contas a receber de clientes	535.700	476.750
Contas a receber partes relacionadas	-	-
Estoques	678.158	606.189
Tributos a recuperar	57.977	42.496
Outros créditos	56.106	57.845
Total do ativo circulante	1.625.863	1.676.152
Ativo não circulante		
Tributos a recuperar	944	24.711
Depósitos judiciais	26.515	27.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	82.191	84.515
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155
Outros créditos	3.721	1.048
Total do realizável a longo prazo	378.526	402.636
Investimentos	-	-
Imobilizado	900.790	810.423
Intangível	533.846	487.746
Direito de uso	31.533	34.772
Total do ativo não circulante	1.844.695	1.735.577
Total do ativo	3.470.558	3.411.729

Passivo	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Fornecedores	272.990	284.945
Fornecedores partes relacionadas	38	1.054
Empréstimos e financiamentos	-	1.871
Debêntures	66.177	65.103
Obrigações tributárias	15.160	15.071
Impostos de renda e contribuição social a recolher	24.388	8.916
Obrigações trabalhistas	73.100	75.136
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.657	-
Arrendamentos a pagar	6.661	6.387
Instrumentos financeiros derivativos	716	217
Outras passivos circulantes	31.561	79.242
Total do passivo circulante	513.448	537.942
Passivo não circulante		
Debêntures	400.000	450.000
Obrigações tributárias	1.305	1.598
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.105	12.873
Arrendamentos a pagar	31.021	35.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	194.906	170.201
Outras obrigações trabalhistas	2.848	2.437
Outras passivos não circulantes	57.641	50.423
Total do passivo não circulante	704.826	723.123
Total do Passivo	1.218.274	1.261.065
Patrimônio líquido		
Capital social	1.316.609	1.316.609
Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros	854.323	899.323
Lucros Acumulados	154.284	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(16.292)	(9.052)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	2.266.033	2.163.989
Participação de não controladores	(13.749)	(13.325)
Total do patrimônio líquido	2.252.284	2.150.664
Total do passivo e patrimônio líquido	3.470.558	3.411.729

Anexo 2 - Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	Seis meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024
Receita operacional líquida	837.823	824.781
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(501.189)	(535.487)
Lucro bruto	336.634	289.294
Despesas comerciais	(77.040)	(64.380)
Despesas administrativas	(85.715)	(84.356)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	40.385	(19.645)
Total das despesas operacionais, líquidas	(122.370)	(168.381)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	214.264	120.913
Receitas financeiras	16.239	24.155
Despesas financeiras	(24.553)	(40.313)
Resultado financeiro	(8.314)	(16.158)
Lucro antes dos impostos	205.950	104.755
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.480)	(2.497)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(27.597)	(14.965)
Imposto de renda e contribuição social	(52.077)	(17.462)
Lucro líquido do período	153.873	87.293
Resultado atribuído aos:		
Acionistas controladores	154.284	88.823
Acionistas não controladores	(411)	(1.530)
	153.873	87.293
Resultado por ação (em R\$)		
Básico	0,87	0,51
Diluído	0,87	0,51

Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	205.950	104.755
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	33.032	24.851
Baixas no ativo imobilizado e intangível	8.331	3
Baixa de direito de uso e arrendamento	(41)	-
Juros sobre arrendamento	819	1.817
Encargos sobre debêntures	33.508	39.072
Encargos financeiros sobre consórcio	278	-
Rendimento aplicações, líquido	(15.304)	(23.317)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	5.329	-
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	499	(245)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(3.732)	(806)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	12.819	17.036
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	11.904	24.820
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	6.503	(5.209)
Provisão incentivos de longo prazo	2.131	(117)
Atualização monetária depósitos judiciais	(814)	(484)
Outras (reversões), líquidas	-	395
	301.212	182.571
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(85.824)	(76.903)
Estoques	(83.873)	80.292
Impostos a recuperar	7.320	(7.811)
Outros créditos	(934)	(4.254)
Depósitos judiciais	1.506	151
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	(5.388)	(35.004)
Obrigações trabalhistas	(3.756)	29.971
Obrigações fiscais	5.385	521
Outras contas a pagar	(47.277)	8.985
Caixa gerado pelas atividades operacionais	88.371	178.519
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.042)	-
Contingências pagas	(2.271)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	78.058	178.519
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	230.405	43.183
Adições ao imobilizado	(112.906)	(53.328)
Adições ao intangível	(58.809)	(62.463)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	58.690	(72.608)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(22.343)	(19.167)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(4.613)	(1.533)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(819)	(1.817)
Aquisição em participações fiinanciadas	-	(1.797)
Pagamento cheque especial	(1.871)	-
Pagamento de debentures - principal	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debentures - Juros	(32.434)	(42.669)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(112.080)	(116.983)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	24.668	(11.072)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	33.317	31.495
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	748	-
Caixa e equivalente de caixa em 30 junho	58.733	20.423
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	24.668	(11.072)

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Blau Farmacêutica S.A.

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.155	24.789	58.797	33.317
Aplicações financeiras	5	176.863	372.479	239.125	459.555
Contas a receber de clientes	6	423.672	357.245	535.700	476.750
Contas a receber partes relacionadas	22	89.620	97.206	-	-
Estoques	7	521.559	517.842	678.158	606.189
Tributos a recuperar	8	25.315	27.177	57.977	42.496
Outros créditos	9	35.409	49.586	56.106	57.845
Total do ativo circulante		1.311.593	1.446.324	1.625.863	1.676.152
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	8	944	24.711	944	24.711
Depósitos judiciais	24	7.195	8.462	26.515	27.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	82.191	84.515
Ativo financeiro ao valor justo	10	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos		49	888	3.721	1.048
Total do realizável a longo prazo		273.343	299.216	378.526	402.636
Ativo não realizável a longo prazo					
Investimentos	12	592.128	458.108	-	-
Imobilizado	13	720.243	658.608	900.790	810.423
Intangível	14	506.934	453.940	533.846	487.746
Direito de uso	15	9.229	10.386	31.533	34.772
Total do ativo não circulante		2.101.877	1.880.258	1.844.695	1.735.577
Total do ativo		3.413.470	3.326.582	3.470.558	3.411.729

		Controladora		Consolidado	
Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	16	234.432	263.199	272.990	284.945
Fornecedores partes relacionadas	22	53.249	4.219	38	1.054
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	1.871
Debêntures	17	66.177	65.103	66.177	65.103
Obrigações tributárias	19	14.655	13.631	15.160	15.071
Impostos de renda e contribuição social a recolher	11	14.904	2.867	24.388	8.916
Obrigações trabalhistas	18	58.348	65.066	73.100	75.136
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20	22.657	-	22.657	-
Arrendamentos a pagar	15	3.110	2.835	6.661	6.387
Instrumentos financeiros derivativos	29	716	217	716	217
Outros passivos circulantes	21	13.266	62.097	31.561	79.242
Total do passivo circulante		481.514	479.234	513.448	537.942
Passivo não circulante					
Debêntures	17	400.000	450.000	400.000	450.000
Obrigações tributárias	19	1.305	1.598	1.305	1.598
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	6.535	8.848	17.105	12.873
Arrendamentos a pagar	14	9.113	10.601	31.021	35.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	194.906	170.201	194.906	170.201
Outras obrigações trabalhistas	17	2.667	2.324	2.848	2.437
Outros passivos não circulantes	20	51.397	39.787	57.641	50.423
Total do passivo não circulante		665.923	683.359	704.826	723.123
Total do Passivo		1.147.437	1.162.593	1.218.274	1.261.065
Patrimônio líquido					
Capital social	25	1.316.609	1.316.609	1.316.609	1.316.609
Ações em tesouraria		(42.891)	(42.891)	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros		854.323	899.323	854.323	899.323
Lucros Acumulados		154.284	-	154.284	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(16.292)	(9.052)	(16.292)	(9.052)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		2.266.033	2.163.989	2.266.033	2.163.989
Participação de não controladores		-	-	(13.749)	(13.325)
Total do patrimônio líquido		2.266.033	2.163.989	2.252.284	2.150.664
Total do passivo e patrimônio líquido		3.413.470	3.326.582	3.470.558	3.411.729

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024	Três meses findos em 30/06/2024
Receita operacional líquida	26	747.256	409.989	720.330	403.506	837.823	464.826	824.781	465.100
Custo das mercadorias e produtos vendidos	27	(458.740)	(250.167)	(453.017)	(240.209)	(501.189)	(277.682)	(535.487)	(295.468)
Lucro bruto		288.516	159.822	267.313	163.297	336.634	187.144	289.294	169.632
Despesas comerciais	28	(62.241)	(33.979)	(48.213)	(22.670)	(77.040)	(41.724)	(64.380)	(34.742)
Despesas administrativas	28	(68.469)	(32.699)	(66.063)	(33.062)	(85.715)	(42.812)	(84.356)	(37.755)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	28	39.554	(258)	(19.349)	(24.118)	40.385	1.138	(19.645)	(25.057)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	12	15.306	7.878	(14.039)	(12.461)	-	-	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas		(75.850)	(59.058)	(147.664)	(92.311)	(122.370)	(83.398)	(168.381)	(97.554)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		212.666	100.764	119.649	70.986	214.264	103.746	120.913	72.078
Receitas financeiras	29	11.726	2.458	23.578	8.674	16.239	4.670	24.155	8.840
Despesas financeiras	29	(30.499)	(19.143)	(35.759)	(19.186)	(24.553)	(17.292)	(40.313)	(23.746)
Resultado financeiro		(18.773)	(16.685)	(12.181)	(10.512)	(8.314)	(12.622)	(16.158)	(14.906)
Lucro antes dos impostos		193.893	84.079	107.468	60.474	205.950	91.124	104.755	57.172
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(14.904)	(11.559)	(198)	(152)	(24.480)	(16.476)	(2.497)	(580)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(24.705)	(9.170)	(18.447)	(11.589)	(27.597)	(11.464)	(14.965)	(8.970)
Imposto de renda e contribuição social		(39.609)	(20.729)	(18.645)	(11.741)	(52.077)	(27.940)	(17.462)	(9.550)
Lucro líquido do período		154.284	63.350	88.823	48.733	153.873	63.184	87.293	47.622
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores		154.284	63.350	88.823	48.733	154.284	63.350	88.823	48.733
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(411)	(166)	(1.530)	(1.111)
		154.284	63.350	88.823	48.733	153.873	63.184	87.293	47.622
Resultado por ação (em R\$)									
Básico		0,87	0,36	0,51	0,28	0,87	0,36	0,51	0,28
Diluído		0,87	0,36	0,51	0,28	0,87	0,36	0,51	0,28

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024	Três meses findos em 30/06/2024
Lucro líquido do período	154.284	63.350	88.823	48.733	153.873	63.184	87.293	47.622
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(7.240)	1.120	(319)	(492)	(7.253)	1.120	(319)	(492)
Resultado abrangente total	147.044	64.470	88.504	48.241	146.620	64.304	86.974	47.130
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	147.044	64.470	88.504	48.241	147.044	64.470	88.504	48.241
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(424)	(166)	(1.530)	(1.111)
Resultado abrangente total	147.044	64.470	88.504	48.241	146.620	64.304	86.974	47.130

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.316.609	(42.891)	67.047	677.318	(16.619)	-	2.001.464	(6.215)	1.995.249
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	88.823	88.823	(1.530)	87.293
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(319)	-	(319)	(1.021)	(1.340)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(47.249)	-	-	(47.249)	-	(47.249)
Saldos em 30 de junho de 2024	1.316.609	(42.891)	67.047	630.069	(16.938)	88.823	2.042.719	(8.766)	2.033.953
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.316.609	(42.891)	77.907	821.416	(9.052)	-	2.163.989	(13.325)	2.150.664
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	154.284	154.284	(411)	153.873
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(7.240)	-	(7.240)	(13)	(7.253)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(45.000)	-	-	(45.000)	-	(45.000)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.316.609	(42.891)	77.907	776.416	(16.292)	154.284	2.266.033	(13.749)	2.252.284

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	193.893	107.468	205.950	104.755
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	23.638	17.334	33.032	24.851
Baixas no ativo imobilizado e intangível	7.732	310	8.331	3
Baixa de direito de uso e arrendamento	(2)	-	(41)	-
Juros sobre arrendamento	668	802	819	1.817
Encargos sobre debêntures	33.508	39.072	33.508	39.072
Encargos financeiros sobre consórcio	278	-	278	-
Rendimento aplicações, líquido	(10.884)	(23.152)	(15.304)	(23.317)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	5.329	-	5.329	-
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	499	(245)	499	(245)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(3.732)	(806)	(3.732)	(806)
Resultado da equivalência patrimonial	(15.306)	14.040	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	11.715	16.382	12.819	17.036
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	4.543	5.537	11.904	24.820
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(48)	984	6.503	(5.209)
Provisão incentivos de longo prazo	2.131	(117)	2.131	(117)
Atualização monetária depósitos judiciais	(249)	(394)	(814)	(484)
Outras (reversões), líquidas	-	395	-	395
	253.740	177.610	300.135	182.571
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(84.638)	(82.718)	(84.747)	(76.903)
Estoques	(51.746)	69.634	(83.873)	80.292
Impostos a recuperar	23.757	(4.071)	7.320	(7.811)
Outros créditos	15.016	6.779	(934)	(4.254)
Depósitos judiciais	1.516	74	1.506	151
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	27.846	(9.583)	(5.388)	(35.004)
Obrigações trabalhistas	(5.716)	24.126	(3.756)	29.971
Obrigações fiscais	6.891	2.366	5.385	521
Outras contas a pagar	(43.179)	(5.049)	(47.277)	8.985
Caixa gerado pelas atividades operacionais	143.487	179.168	88.371	178.519
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.866)	-	(8.042)	-
Contingências pagas	(2.265)	-	(2.271)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	138.356	179.168	78.058	178.519
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	201.171	50.780	230.405	43.183
Adições ao imobilizado	(108.140)	(41.658)	(112.906)	(53.328)
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	(52.474)	(25.268)	-	-
Adições ao intangível	(57.552)	(61.699)	(58.809)	(62.463)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento	(16.995)	(77.845)	58.690	(72.608)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(22.343)	(19.167)	(22.343)	(19.167)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(1.550)	(1.287)	(4.613)	(1.533)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(668)	(802)	(819)	(1.817)
Aquisição em participações financiadas	-	(1.797)	-	(1.797)
Pagamento cheque especial	-	-	(1.871)	-
Pagamento de debentures - principal	(50.000)	(50.000)	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debentures - Juros	(32.434)	(42.669)	(32.434)	(42.669)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(106.995)	(115.722)	(112.080)	(116.983)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	14.366	(14.399)	24.668	(11.072)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	24.789	23.572	33.317	31.495
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	812	-
Caixa e equivalente de caixa em 30 junho	39.155	9.173	58.797	20.423
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	14.366	(14.399)	24.668	(11.072)

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	847.070	753.049	977.450	885.685
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	806.708	770.696	897.276	884.241
Outras (despesas) receitas, líquidas	42.727	(1.265)	45.145	18.480
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(2.365)	(16.382)	35.029	(17.036)
Insumos adquiridos de terceiros	(431.357)	(437.850)	(500.587)	(543.333)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(343.198)	(363.843)	(385.647)	(449.178)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(88.159)	(74.006)	(114.940)	(94.154)
Ganho (perda) de valores ativos	-	(1)	-	(1)
Valor adicionado bruto	415.713	315.199	476.863	342.352
Depreciação e amortização	(23.617)	(17.333)	(33.010)	(24.851)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	392.096	297.866	443.853	317.501
Valor adicionado recebido em transferência	27.032	9.539	15.674	21.543
Resultado de participações societárias	15.306	(14.039)	(564)	70
Receita financeira	11.726	23.578	16.238	21.473
Valor adicionado total a distribuir	419.128	307.405	459.527	339.044
Pessoal	118.535	105.744	151.321	131.095
Remuneração direta	85.487	76.525	92.302	100.926
Benefícios	22.168	19.933	27.013	20.883
FGTS	10.880	9.286	32.006	9.286
Impostos, taxas e contribuições	114.522	76.235	127.752	82.181
Federais	66.510	41.279	78.978	46.396
Estaduais	43.172	31.876	43.934	32.705
Municipais	4.840	3.080	4.840	3.080
Remuneração de capitais de terceiros	31.787	36.603	26.581	38.475
Juros	28.123	31.599	28.285	31.599
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	1.385	2.843	(4.723)	4.715
Aluguéis	2.279	2.161	3.019	2.161
Remuneração de capitais próprios	154.284	88.823	153.873	87.293
Juros sobre capital próprio	45.000	47.249	45.000	47.249
Lucro retido do período	109.284	41.574	108.462	41.574
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	411	(1.530)
Valor adicionado total distribuído	419.128	307.405	459.527	339.044

1. | Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Blau”) é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código “BLAU3”.

As principais atividades da Companhia e de suas controladas (“Grupo”) consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Estados Unidos via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 06 de maio de 2025.

2. | Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.1 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle obtido é quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)



Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2025

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País sede	Método	%	
				2025	2024
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	Direto	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	Direto	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Chile	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Peru	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Equador	Indireto	1	1
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	Direto	100	100
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda.	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	Direto	100	100
Blau Mexicana de Medicamentos	Comercialização e distribuição de medicamentos	México	Direto	99	-



Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

(*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Peru e Blau Farmacêutica Argentina, Equador, Chile, Mexico e Plex estão em fase pré-operacional.

Controlador do Grupo

O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2024: 82,50%).

Controladas do Grupo

a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofarmacos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 70 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

b) Blau Farma Uruguay S.A

Sediada na cidade de Montevideu, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Uruguio.

Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

c) PLEX - Plasma Experts Corp.

Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.

Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 89,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.

Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma.

Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2024 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.

Em junho de 2024, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderdale de 66,00% para 85%.

d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo

O Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo ("Bergamo") é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.

O portfólio de produtos do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos. Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.

Em janeiro de 2025, a Blau realizou uma operação de "drop down" junto ao Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo, transferindo parte dos ativos e passivos da filial Caucaia a valores contábeis, refletindo em seu investimento do Balanço Patrimonial a parcela incorporada no valor de R\$ 73.954. Esta operação não envolve saída de caixa, apenas transferência de ativos e passivos entre as empresas.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Contas	Valor
Estoques	43.487
Tributos a recuperar	1.869
Imobilizado	31.389
Obrigações trabalhistas	(2.791)
Total incorporado	73.954

e) Blau Mexicana de Medicamentos

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Santiago de Querétaro, no México, constituída pela Companhia dentro de sua política de expansão em janeiro de 2025, que comercializa medicamentos farmacêuticos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora.

f) Prothya Siosolutions Belgium B.V.

Além das controladas acima mencionadas, conforme divulgado na nota 9, a Companhia realizou transação com a Prothya Biosolutions Belgium B.V. ("Prothya"), por meio da qual deterá participação em seu capital social caso haja a conversão em ações do valor transferido em agosto de 2023, conforme os termos e condições do contrato de empréstimo.

A Prothya tem mais de 65 anos de experiência no setor, coletando e fracionando plasma humano e produzindo medicamentos fundamentais para manutenção da vida humana, incluindo Albumina Humana, Imunoglobulina, fatores de coagulação, complexo protomínico e medicamentos para doenças raras. Esses produtos são disponibilizados em grande parte da União Europeia e outras regiões do mundo, inclusive em vários países da América Latina, onde sua distribuição é feita pela Blau, exceto no Brasil, devido a contratos preexistentes com terceiros.

A Companhia, em 09 de julho de 2025, emitiu um fato relevante sobre empréstimo conversível para Prothya destacados na nota 33.

3. | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como

parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras intermediárias, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômica previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6.2.

- **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 11.

- **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 29 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

- **Custos de desenvolvimento**

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 14.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes. Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

- **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. | Caixa e equivalentes de caixa

4.1 | Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

4.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários	39.155	24.789	58.797	33.317
Total caixa e equivalentes de caixa	39.155	24.789	58.797	33.317

5. | Aplicações financeiras

5.1 | Política contábil

O Grupo classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

5.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	119.261	329.204	181.523	416.280
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (a)	57.602	43.275	57.602	43.275
Total aplicações financeiras	176.863	372.479	239.125	459.555

(a) Aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 10.555 mil em 30.06.25 (US\$ 6.988 mil em 31.12.24)

Em 30 de junho de 2025, a remuneração média da carteira da controladora foi de 101,5%, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira, Operações compromissadas e Títulos do Tesouro Americano e Alemão. A alocação foi distribuída com 12% em Operação Compromissada, e 88% em CDBs, Letra Financeira e Títulos Americanos e Alemão.

Em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas Aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Operações compromissadas e Títulos do Tesouro Americano. A Companhia manteve 100% da carteira em CDB remunerada a uma taxa média de 103,18% do CDI.

6. | Contas a receber de clientes

6.1 | Política contábil

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para perdas esperadas do contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

6.2 | Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de aging list. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas. O Grupo aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas EAD- Exposição no momento de default - Valor da transação exposta ao risco de crédito, PD - Probabilidade de default - Probabilidade de a

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

contraparte não cumprir suas obrigações e LGD - Perda do montante que entrou em default - Valor não recuperado em caso de default. A provisão é determinada com base na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do aging list do contas a receber.

6.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cientes no país	450.066	380.655	563.554	500.036
Cientes no exterior	6.126	7.907	8.010	10.295
Total	456.192	388.562	571.564	510.331
Perdas de crédito esperadas	(32.520)	(31.317)	(35.864)	(33.581)
Total contas a receber de clientes	423.672	357.245	535.700	476.750

a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados:

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	308.112	310.452	39.924	13.375	348.036	323.827
Vencidas	44.875	40.028	63.281	24.707	108.156	64.735
De 1 a 30 dias	16.250	1.058	7.877	4.702	24.127	5.760
De 31 a 60 dias	3.613	1.239	11.642	240	15.255	1.479
De 61 a 180 dias	1.476	5.220	37.768	9.532	39.244	14.752
Acima de 181 dias	23.536	32.511	5.994	10.233	29.530	42.744
Cientes	352.987	350.480	103.205	38.082	456.192	388.562
Perdas de crédito esperadas	(30.053)	(29.388)	(2.467)	(1.929)	(32.520)	(31.317)
Total	322.934	321.092	100.738	36.153	423.672	357.245

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	332.081	371.877	66.816	16.127	398.897	388.004
Vencidas	98.299	96.863	74.368	25.464	172.667	122.327
De 1 a 30 dias	30.434	28.131	16.479	5.113	46.913	33.244
De 31 a 60 dias	13.793	15.900	12.633	464	26.426	16.364
De 61 a 180 dias	24.471	9.983	39.149	9.654	63.620	19.637
Acima de 181 dias	29.601	42.849	6.107	10.233	35.708	53.082
Cientes	430.380	468.740	141.184	41.591	571.564	510.331
Perdas de crédito esperadas	(33.218)	(31.652)	(2.646)	(1.929)	(35.864)	(33.581)
Total	397.162	437.088	138.538	39.662	535.700	476.750

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(31.317)	(17.674)	(33.581)	(18.893)
Combinação de negócios Bergamo	-	-	-	(493)
Constituição do período	(11.715)	(13.643)	(12.819)	(14.195)
Baixa do período	10.512	-	10.536	-
Saldo inicial	(32.520)	(31.317)	(35.864)	(33.581)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Não há contas a receber dadas como garantia de dívidas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, o Grupo não possui concentração de clientes.

7. | Estoques

7.1 | Política contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

7.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados (b)	117.496	84.083	224.160	170.900
Produtos semiacabados e em elaboração	128.796	110.552	145.713	117.580
Matérias primas e embalagens	193.675	223.533	226.990	237.641
Material de desenvolvimento	14.471	29.013	21.564	29.734
Importações em andamento (a)	86.937	87.345	97.925	89.268
Outros	5.941	10.476	15.641	10.775
Provisão para redução ao valor recuperável	(25.757)	(27.160)	(53.835)	(49.709)
Total	521.559	517.842	678.158	606.189

- (a) Aquisição de estoque no valor de R\$24.681, junto a Prothyra. As remessas e desembarque dessa aquisição estão com programação até julho de 2025.
- (b) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos de estoque da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 43.489 por meio de operação de "drop down".

7.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(27.160)	(19.016)	(49.709)	(20.971)
Constituição do período	(4.543)	(24.575)	(11.904)	(45.168)
Baixa	5.946	16.431	7.778	16.431
Saldo final	(25.757)	(27.160)	(53.835)	(49.709)

8. | Tributos a recuperar

8.1 | Política contábil

O Grupo registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

ICMS, IPI, PIS, COFINS e IVA: Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses tributos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanesecendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

Conforme apuração os saldos resultam em “a recolher”, quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

8.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS (a)	1.545	2.094	10.100	6.758
ICMS - CIAP (c)	1.842	13.754	2.368	13.754
IPI	692	954	969	2.040
PIS	472	2.936	1.267	3.351
COFINS	1.583	12.992	4.817	14.466
IVA/IRAE (b)	-	-	10.327	6.006
IRPJ/CSLL	20.125	19.158	29.073	20.832
Total	26.259	51.888	58.921	67.207
Total circulante	25.315	27.177	57.977	42.496
Total não circulante	944	24.711	944	24.711

(a) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referente tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 1.869 através de operação de “drop down”.

(b) Saldos referentes IVA (Imposto sobre o valor agregado) e IRAE (Imposto as rendas e atividades econômicas) principal fonte de arrecadação nas transações nas subsidiárias Blau Uruguai e Blau Colômbia.

(c) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referente tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 1.869 por meio de operação de “drop down”.

8.3 | Expectativa de realização

A expectativa de realização dos tributos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar do Grupo em 30 de junho de 2025:

Expectativa de realização	Controladora	Consolidado
2025	25.315	57.977
2026	944	944
Total	26.259	58.921

9. | Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores (a)	28.987	47.137	44.197	54.458
Adiantamento a funcionários	2.159	2.449	11.909	3.387
Outros créditos	4.312	888	3.721	1.048
Total	35.458	50.474	59.827	58.893
Circulante	35.409	49.586	56.106	57.845
Não Circulante	49	888	3.721	1.048
Total Outros Créditos	35.458	50.474	59.827	58.893

10. | Outros ativos financeiros não circulantes

10.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde podem se tornar participações societárias em entidades não listadas.

10.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo financeiro a valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Total	265.155	265.155	265.155	265.155

No dia 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R\$ 265.155 para a Prothya como parte das condições previstas em contrato de empréstimo ("Convertible Loan Agreement"), que permite que tal valor seja convertido em ações, a um preço pré-estabelecido por ação, por opção da Blau, assim que sejam atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais pela Prothya, a serem apurados em 2 períodos trimestrais consecutivos. Ainda assim, a Companhia tem a opção de converter ou não em participação societária. A Companhia avaliou a transação e determinou o seu registro contábil como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya. Com base nas análises efetuadas pela Companhia, não foram identificadas alterações significativas no valor justo do ativo financeiro da data da transação até 30 de junho de 2025. Os indicadores financeiros e resultados operacionais reportados pela Prothya não foram atingidos para o trimestre findo até aquela data.

A Companhia, em 09 de julho de 2025, emitiu um fato relevante sobre empréstimo conversível para Prothya destacados na nota 33.

11. | Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

11.1 | Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, cumprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

11.2 | Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisão de perdas em estoque	8.748	9.235	17.112	21.343
Provisão para contingências	2.222	3.008	2.787	1.640
Provisão para perdas esperadas clientes	2.715	4.938	4.485	6.693
Provisão despesas	1.675	2.604	5.455	1.160
Depreciação	6.474	6.215	6.474	6.215
Direito de uso	8.040	9.036	7.860	8.940
Outros	14.950	8.435	16.364	10.528
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	67.091	70.118
Ativo não circulante	44.824	43.471	127.628	126.637
Saldo inicial do ativo diferido	(43.471)	(30.679)	(126.637)	(112.210)
Variação no resultado do período/ exercício	1.353	12.792	991	14.427

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
P&D	(133.582)	(116.984)	(133.582)	(116.984)
Benefício fiscal sobre ágio	(28.438)	(24.646)	(28.438)	(24.646)
Juros capitalizados sobre debêntures	(21.965)	(18.987)	(21.965)	(18.987)
Direito de uso	(7.023)	(7.999)	(7.023)	(7.999)
Outros	(7.731)	(4.065)	(8.344)	(2.717)
Passivo não circulante	(239.730)	(213.672)	(240.343)	(212.324)
Saldo inicial do passivo diferido	213.672	156.317	212.324	156.317
Variação no resultado do período/ exercício	(26.058)	(57.355)	(28.019)	(56.007)
Outros	-	-	(569)	(4.275)
Variação imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do período/ exercício	(24.705)	(44.563)	(27.597)	(45.855)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no ativo não circulante	44.824	43.471	127.628	126.638
Saldo no passivo não circulante	(239.730)	(213.672)	(240.343)	(212.324)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(194.906)	(170.201)	(112.715)	(85.686)

Conciliação do IR/CS	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	193.893	107.468	205.949	104.755
Alíquota estatutária	34,00%	34,00%	34,00%	32,00%
Valor do IRPJ/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	65.924	36.539	70.023	(33.522)
Despesa teórica IR/CS				
Diferenças permanentes não tributáveis	1.440	3.213	2.164	(21.692)
Equivalência patrimonial	(5.801)	14.279	-	-
Juros sobre capital próprio	(15.300)	(47.249)	(15.300)	47.249
Incentivo fiscal - Lei do bem	(5.828)	(25.201)	(5.828)	25.201
Prejuízo fiscal - Bergamo	-	-	(3.680)	-
Diferença de alíquota - subsidiárias	-	-	6.012	-
Outros	(826)	(226)	(1.314)	226
Despesa efetiva de IR/CS	39.609	18.645	52.077	17.462
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	-20,43%	-17,35%	-25,29%	-16,67%
Imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	(14.904)	(198)	(24.480)	(2.497)
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(24.705)	(18.447)	(27.597)	(14.965)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	(39.609)	(18.645)	(52.077)	(17.462)

12. | Investimentos

12.1 | Política contábil

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

12.2 | Composição

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Investimento em controladas	578.991	444.497
Mais valia de ativos - aquisição Bergamo	13.137	13.611
Total	592.128	458.108

12.3 | Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Outros investimentos	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023	40.817	50.324	40.223	280.476	35	411.875
Equivalência patrimonial	817	(15.537)	(18.174)	21.575	-	(11.319)
Ajuste de conversão	2.628	8.653	(3.714)	-	-	7.567
Aporte de capital	-	7.473	43.495	-	(35)	50.933
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	(948)	-	(948)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	44.262	50.913	61.830	301.103	-	458.108
Equivalência patrimonial	1.631	(2.508)	(5.878)	22.061	-	15.306
Ajuste de conversão	188	(7.394)	(34)	-	-	(7.240)
Aporte de capital	-	28.420	24.054	-	-	52.474
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	(474)	-	(474)
Aumento de capital - drop down	-	-	-	73.954	-	73.954
Saldo do investimento em 30 de junho de 2025	46.081	69.431	79.972	396.644	-	592.128

Empresas controladas em 2025	Controle	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Total Ativo	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio líquido	Receita Operacional	Lucro/(Prejuízo) do período
Blau Colômbia	Direto	100%	57.273	4.253	61.526	23.436	-	38.090	35.425	1.631
Blau Uruguai	Direto	100%	69.093	59.686	128.779	55.248	1.658	71.873	34.475	(2.508)
Plex Plasma	Direto	100%	44.192	56.163	100.355	8.883	25.249	66.223	-	(5.878)
Laboratório Bergamo	Direto	100%	288.087	194.635	482.722	87.219	11.996	383.507	133.184	22.061

13. | Imobilizado

13.1 | Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

(iv) Vida útil dos bens

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos) revisão do período
Edificações	25 a 50
Máquinas e equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2024, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

(v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC - Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

13.2 | Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Saldo 31/12/2024
Custo					
Imóveis e terrenos (a)	192.939	10.482	3.074	-	206.495
Benfeitorias	11.988	-	-	-	11.988
Máquinas e equipamentos	181.803	11.077	5.218	(52)	198.046
Veículos	3.305	2.365	7.457	-	13.127
Móveis e utensílios	15.467	124	84	(6)	15.669
Instalações em uso	50.798	101	-	-	50.899
Equipamentos de informática	15.639	687	-	(40)	16.286
Imobilizado em andamento	207.223	90.453	(16.210)	-	281.466
Adiantamento bens entrega futura	6.234	11.618	-	(1.694)	16.158
Custo total	685.396	126.907	(377)	(1.792)	810.134

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Saldo 31/12/2024
Imóveis	4%	(16.301)	(3.648)	10	-	(19.939)
Benfeitorias	4%	(4.681)	(1.390)	-	-	(6.071)
Máquinas e equipamentos	10%	(73.182)	(11.517)	(10)	49	(84.660)
Veículos	20%	(2.605)	(2.024)	-	-	(4.629)
Móveis e utensílios	10%	(5.436)	(1.231)	-	6	(6.661)
Instalações em uso	10%	(15.637)	(4.404)	-	-	(20.041)
Equipamentos de informática	20%	(7.085)	(2.480)	-	40	(9.525)
Total depreciação acumulada		(124.927)	(26.694)	-	95	(151.526)
Imobilizado líquido		560.469	100.213	(377)	(1.697)	658.608

Consolidado						
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Custo						
Imóveis e terrenos	237.094	14.737	30.552	-	84	282.467
Benfeitorias	26.329	1.777	9.455	-	-	37.561
Máquinas e equipamentos	259.386	17.990	6.199	(52)	-	283.523
Veículos	3.478	2.365	7.457	(5)	-	13.295
Móveis e utensílios	20.065	1.093	450	(6)	-	21.602
Instalações em uso	54.172	346	(245)	-	-	54.273
Equipamentos de informática	19.206	1.087	(103)	(40)	-	20.150
Imobilizado em andamento	257.026	95.125	(55.892)	-	-	296.259
Adiantamento bens entrega futura	7.170	11.618	-	(2.630)	-	16.158
Mais Valia de Ativos	15.291	-	259	(259)	-	15.291
Custo total	899.217	146.138	(1.868)	(2.992)	84	1.040.579

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Imóveis	4%	(29.081)	(5.198)	10	-	-	(34.269)
Benfeitorias	4%	(3.924)	(2.588)	-	(892)	-	(7.404)
Máquinas e equipamentos	10%	(120.864)	(15.681)	(688)	49	-	(137.184)
Veículos	20%	(3.038)	(2.024)	-	-	-	(5.062)
Móveis e utensílios	10%	(7.881)	(1.608)	-	6	-	(9.483)
Instalações em uso	10%	(15.636)	(6.056)	-	-	-	(21.692)
Equipamentos de informática	20%	(9.388)	(4.085)	51	40	-	(13.382)
Mais Valia de Ativos	10%	(473)	(948)	(259)	-	-	(1.680)
Total depreciação acumulada		(190.285)	(38.188)	(886)	(797)	-	(230.156)
Imobilizado líquido		708.932	107.950	(2.754)	(3.789)	84	810.423

Controladora					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 30/06/2025
Custo					
Imóveis e terrenos	206.495	-	36.122	(9.994)	232.623
Benfeitorias	11.988	-	3.555	-	15.543
Máquinas e equipamentos	198.046	-	54.993	(28.884)	224.155
Veículos	13.127	-	1.044	-	14.171
Móveis e utensílios	15.669	-	715	(794)	15.590
Instalações em uso	50.899	-	235	(2.121)	49.013
Equipamentos de informática	16.286	-	1.263	(341)	17.208
Imobilizado em andamentos	281.466	113.708	(97.927)	(15.209)	282.038
Adiantamento bens entrega futura	16.158	4.162	-	-	20.320
Custo total	810.134	117.870	-	(57.343)	870.661

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência (b)	Baixa	Saldo 30/06/2025
Imóveis	4%	(19.939)	(2.598)	-	1.581	(20.956)
Benfeitorias	4%	(6.071)	(806)	-	-	(6.877)
Máquinas e equipamentos	10%	(84.660)	(8.504)	-	14.834	(78.330)
Veículos	20%	(4.629)	(1.195)	-	-	(5.824)
Móveis e utensílios	10%	(6.661)	(619)	-	457	(6.823)
Instalações em uso	10%	(20.041)	(2.126)	-	1.128	(21.039)
Equipamentos de informática	20%	(9.525)	(1.270)	-	226	(10.569)
Total depreciação acumulada		(151.526)	(17.118)	-	18.226	(150.418)
Imobilizado líquido		658.608	100.752	-	(39.117)	720.243

	Consolidado					Saldo 30/06/2025
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	
Custo						
Imóveis e terrenos	282.467	885	38.819	(157)	-	322.014
Benfeitorias	37.561	110	5.585	(336)	125	43.045
Máquinas e equipamentos	283.523	514	59.986	(3.281)	(125)	340.617
Veículos	13.295	-	1.044	-	-	14.339
Móveis e utensílios	21.602	71	715	(16)	(23)	22.349
Instalações em uso	54.273	-	235	-	-	54.508
Equipamentos de informática	20.150	474	1.370	(75)	4	21.923
Imobilizado em andamento	296.259	116.855	(107.754)	(6.202)	-	299.158
Adiantamento bens entrega futura	16.158	4.201	-	-	-	20.359
Mais Valia de Ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	1.040.579	123.110	-	(10.067)	(19)	1.153.603

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/06/2025
Imóveis	4%	(34.269)	(3.935)	-	-	(194)	(38.398)
Benfeitorias	4%	(7.404)	(1.178)	-	-	298	(8.284)
Máquinas e equipamentos	10%	(137.184)	(11.709)	-	1.703	(130)	(147.320)
Veículos	20%	(5.062)	(1.195)	-	-	-	(6.257)
Móveis e utensílios	10%	(9.483)	(838)	-	13	(31)	(10.339)
Instalações em uso	10%	(21.692)	(2.934)	-	-	-	(24.626)
Equipamentos de informática	20%	(13.382)	(2.081)	-	24	4	(15.435)
Mais Valia de Ativos	10%	(1.680)	(474)	-	-	-	(2.154)
Total depreciação acumulada		(230.156)	(24.344)	-	1.740	(53)	(252.813)
Imobilizado líquido		810.423	98.766	-	(8.327)	(72)	900.790

(a) O montante de aquisição no valor de R\$ 10.482, refere-se à aquisição de um terreno em Suape-PE para uma futura nova planta da Blau.

(b) Os saldos das transferências são entre os grupos de Imobilizado, Direito de uso e intangível.

13.3 | Imobilizado em andamento

Corresponde às aquisições de máquinas importadas com recebimento previsto para o próximo exercício.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos em instalação	121.748	133.003	130.041	147.796
Ampliação industrial	160.290	148.463	169.117	148.463
Total	282.038	281.466	299.158	296.259

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

14. | Intangível

14.1 | Política contábil

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Registros sanitários

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

14.2 | Vida útil e amortização

Denominação da classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

14.3 | Composição e movimentação

	Controladora			
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Saldo 31/12/2024
Custo				
Software	15.458	990	377	16.825
Marcas	881	-	-	881
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	8.725	4.148	20.210	33.083
Desenvolvimento de novos produtos	177.559	124.910	(20.210)	282.259
Goodwill (a)	111.523	-	-	111.523
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	24.650
Direito de Superfície	160	-	-	160
Total do custo	338.956	130.048	377	469.381
Amortização acumulada				
Software	(8.387)	(3.275)	-	(11.662)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(1.307)	(2.472)	-	(3.779)
Total amortização acumulada	(9.694)	(5.747)	-	(15.441)
Intangível líquido	329.262	124.301	377	453.940

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Custo						
Software	16.077	1.072	1.673	(47)	(37)	18.738
Marcas	955	-	-	-	-	955
Registros sanitários/Produtos Desenvolvidos	22.073	13.524	20.210	(17)	(6)	55.784
Desenvolvimento de novos produtos	177.718	124.910	(20.210)	-	-	282.418
Goodwill (a)	127.005	-	-	-	-	127.005
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	-	24.650
Direito de Superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	711	-	-	(562)	-	149
Total Custo	369.349	139.506	1.673	(626)	(43)	509.859
Amortização acumulada						
Software	(8.951)	(4.183)	-	47	-	(13.087)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(5.897)	(2.717)	-	16	10	(8.588)
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	-	-	-	-	(137)
Outros	(301)	-	-	-	-	(301)
Total amortização acumulada	(15.286)	(6.900)	-	63	10	(22.113)
Intangível líquido	354.063	132.606	1.673	(563)	(33)	487.746

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 30/06/2025
Custo					
Software	16.825	-	5.326	(180)	21.971
Marcas	881	-	-	(2)	879
Registros sanitários	33.083	-	11.050	-	44.133
Desenvolvimento de novos produtos	282.259	57.552	(16.376)	-	323.435

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 30/06/2025
Goodwill (a)	111.523	-	-	-	111.523
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	24.650
Direito de superfície	160	-	-	-	160
Total do custo	469.381	57.552	-	(182)	526.751
Amortização acumulada					
Software	(11.662)	(2.124)	1.313	178	(12.295)
Registros sanitários	(3.779)	(616)	2.459	-	(1.936)
Desenvolvimento de novos produtos	-	(1.814)	(3.772)	-	(5.586)
Total amortização acumulada	(15.441)	(4.554)	-	178	(19.817)
Intangível líquido	453.940	52.998	-	(4)	506.934

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/06/2025
Custo						
Software	18.738	-	5.326	(180)	46	23.930
Marcas	955	-	-	(2)	-	953
Registros sanitários	55.784	264	3.453	-	(7.819)	51.682
Desenvolvimento de novos produtos	282.418	57.552	(8.779)	-	-	331.191
Goodwill (a)	127.005	-	-	-	-	127.005
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	-	24.650
Direito de superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	149	993	(149)	-	-	993
Total Custo	509.859	58.809	(149)	(182)	(7.773)	560.564
Amortização acumulada						
Software	(13.087)	(2.156)	(6.634)	178	-	(21.699)
Registros sanitários	(8.588)	(964)	10.406	-	-	854
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	(1.812)	(3.924)	-	-	(5.873)
Outros	(301)	-	301	-	-	-
Total amortização acumulada	(22.113)	(4.932)	149	178	-	(26.718)
Intangível líquido	487.746	53.877	-	(4)	(7.773)	533.846

(a) O goodwill é decorrente das aquisições das investidas Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. no valor de R\$ 6.800, Blau Farma Uruguai no valor de R\$ 271 e Blau Farmacêutica Goiás no valor de R\$ 111.523, e R\$ 8.411 referente goodwill no investimento da PLEX na Hemarus.

(b) Valor referente à licença de funcionamento e produtos em desenvolvimento pela Blau Goiás.

14.4 | Teste da redução ao valor recuperável (Impairment)

A Companhia e suas controladas avaliam, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode ter redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de impairment de um ativo for necessário, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou a UGC ultrapassam seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, e que reflete as percepções atuais de participantes de mercado.

A Companhia baseia seu cálculo de impairment nos orçamentos financeiros aprovados pela administração para o exercício seguinte e cálculos de projeções mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das

unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas às quais os ativos individuais estão alocados. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de cinco anos.

Teste de recuperabilidade considerou, além dos ativos consolidados, as projeções das afiliadas já existentes. As premissas de crescimento dessas afiliadas contemplam o aumento da capacidade produtiva e a abertura de novos escritórios de vendas em países como Chile, Equador, Peru e Argentina. As projeções consideram margens operacionais definidas com base em: (i) desempenho histórico do Grupo; (ii) expectativas quanto à evolução futura dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas às projeções setoriais do mercado em que o Grupo atua.

No âmbito do teste de recuperabilidade, a taxa de desconto antes dos impostos foi determinada por meio de cálculo iterativo, a partir da taxa de desconto após impostos. Assim, a taxa nominal após impostos de 12,70% ao ano foi estimada com base na metodologia do custo médio ponderado de capital (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), equivalente a uma taxa de 10,08% ao ano antes dos impostos.

As perdas por impairment são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

O goodwill é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode estar deteriorado.

O impairment é determinado para o goodwill através da avaliação do valor recuperável do grupo da UGC (Grupo). Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao goodwill não podem ser revertidas em períodos futuros. O montante recuperável é analisado pela Companhia por Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foi elaborado estudo de viabilidade técnica e comercial, projeções de fluxo de caixa para 5 anos descontados a valor presente a uma taxa de 12,70% ao ano (16,75% em 2023), preparado com base nas estimativas de volume de vendas, preços e custos de produção baseados em análises financeiras e de tendências no segmento de mercado a qual o Grupo opera.

Devido ao teste de impairment ser requerido anualmente, as projeções serão preparadas ao final do exercício de 2024. No entanto nenhuma alteração significativa ocorreu em 30 de junho de 2025 que pudesse alterar a conclusão divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

15. | Arrendamento a pagar e direito de uso

15.1 | Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é

determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

15.2 | Composição

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2023	12.624	36.943
Adições/ remensuração	817	4.700
Baixa	-	(730)
Transferências	-	1.081
Depreciação	(3.055)	(7.468)
Ajuste de conversão	-	246
Saldo 31 de dezembro de 2024	10.386	34.772
Adições/ remensuração	448	1.049
Baixa	(113)	(312)
Depreciação	(1.492)	(3.756)
Ajuste de conversão	-	(220)
Saldo 30 de junho de 2025	9.229	31.533

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2023	15.302	38.319
Adições/ remensuração	818	3.233
Baixa	(1)	(1)
Pagamento de principal	(2.683)	(5.884)
Pagamento de juros	(1.538)	(4.025)
Juros incorridos	1.538	4.025
Ajuste de conversão	-	6.311
Saldo 31 de dezembro de 2024	13.436	41.978
Adições/ remensuração	452	3.556
Baixa	(115)	(353)
Pagamento de principal	(1.550)	(4.613)
Pagamento de juros	(668)	(819)
Juros incorridos	668	819
Ajuste de conversão	-	(2.886)
Saldo 30 de junho de 2025	12.223	37.682
Circulante	(3.110)	(6.661)
Não circulante	(9.113)	(31.021)
Total	(12.223)	(37.682)

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento, em 30 de junho de 2025 - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2026	1.252	3.962
2027	1.974	5.291
2028	1.634	5.207
2029	1.605	4.773
Mais de 5 anos	2.648	11.787
Total	9.113	31.021

d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período e exercício social encerrado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

Fluxo Real	Controladora 30/06/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento	12.891	14.974
Juros	(668)	(1.538)
	12.223	13.436
Passivo de arrendamento	13.204	15.337
Juros	(684)	(1.575)
	12.520	13.762

16. | Fornecedores

16.1 | Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

16.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
No país	61.048	48.815	92.764	52.924
No exterior	173.384	214.384	180.226	232.021
Total de fornecedores	234.432	263.199	272.990	284.945

As informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota 30.

17. | Debêntures

17.1 | Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debêntures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

17.2 | Composição

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado e Controladora	
			30/06/2025	31/12/2024
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Sem garantia	102.953	153.750
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Sem garantia	363.224	361.353
Total debêntures			466.177	515.103
Circulante			66.177	65.103
Não circulante			400.000	450.000
Total			466.177	515.103

No dia 20 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R\$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25/09/2026 e juros semestrais começando em 25/03/2024, com vencimento em 25/09/2028.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Descrição	3ª Emissão	6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000	350.000
Natureza	Pública	Pública
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Data do crédito em conta	20/04/2020	20/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quirolgrafia	quirolgrafia
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	CDI + 1,10%	CDI + 1,68%
c. Valor total da dívida	102.953.305	363.223.554

a) Movimentação das debêntures

	3ª Emissão	6ª Emissão	Total
Saldo em dezembro de 2023	205.159	362.760	567.920
Juros pagos	(28.137)	(44.715)	(72.852)
Juros provisionados	26.727	43.308	70.035
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em dezembro de 2024	153.749	361.353	515.103
Juros pagos	(9.675)	(22.759)	(32.434)
Juros provisionados	8.879	24.629	33.508
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em junho de 2025	102.953	363.223	466.177

b) Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e controladora			
Ano	Principal	Juros	Total
2025	50.000	16.177	16.177
2026	166.667	-	166.667
2027	166.666	-	166.666
2028	66.667	-	116.667
Total	450.000	16.177	466.177

c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia está adimplente com estas cláusulas restritivas.

18. | Obrigações trabalhistas

18.1 | Política contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários	7.606	7.493	11.559	10.314
Encargos	3.773	3.949	8.223	6.782
INSS	5.144	13.126	5.409	13.216
Férias	22.752	21.326	26.231	23.826
13º salário	8.339	-	9.429	-
Provisão PLR	9.538	13.883	10.721	15.154
Outras contas	3.863	7.613	4.376	8.281
Total	61.015	67.390	75.948	77.573
Circulante	58.348	65.066	73.100	75.136
Não circulante	2.667	2.324	2.848	2.437
Total	61.015	67.390	75.948	77.573

19. | Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS	10.706	9.759	10.707	10.756
ISS	69	108	89	126
IR sobre JCP	3.291	3.764	3.685	4.156
Outros	1.894	1.598	1.984	1.631
Total	15.960	15.229	16.465	16.669
Circulante	14.655	13.631	15.160	15.071
Não circulante	1.305	1.598	1.305	1.598
Total obrigações tributárias	15.960	15.229	16.465	16.669

20. | Dividendos e juros sobre o capital próprio

20.1 | Política contábil

a) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisão no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

b) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

20.2 | Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado e Controlada	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	-	2.485
Adições	45.000	53.623
Pagamentos	(22.343)	(56.108)
Saldo final	22.657	-

21. | Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Participações societárias (ii)	-	-	5.781	6.558
Adiantamentos de clientes (iii)	2.826	45.463	2.487	45.525
Provisões de despesas diversas (iv)	17.474	7.658	33.096	11.100
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.943	32.943
Consórcios a pagar	4.339	3.907	4.339	3.908
Outras contas a pagar	7.081	11.913	10.556	29.631
Total	64.663	101.884	89.202	129.665
Circulante	13.266	62.097	31.561	79.242
Não circulante	51.397	39.787	57.641	50.423
Total	64.663	101.884	89.202	129.665

(i) Subvenção governamental atrelada as condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº 16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo de investimentos negativos da subsidiárias PLEX Plasma na Hemarus LLC.

(iii) Saldo correspondente a venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, data base 31 dezembro de 2024.

(iv) A companhia efetuou um parcelamento simplificado de INSS, por conta disso a variação nos saldos do segundo trimestre.

22. | Partes relacionadas

22.1 | Política contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

22.2 | Composição acionária

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,63% são detidos por diversos outros acionistas e 0,87% são ações em tesouraria.

22.3 | Composição

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguai, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes (Nota 6)				
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (a)	18.275	25.197	-	-
Blau Farma Uruguai S.A. (b)	24.611	48.245	-	-
Blau Farma Chile (c)	14.348	11.748	-	-
Blau Farmacêutica Perú S.A.C.	9.368	9.952	-	-
Bergamo S.A. (d)	23.018	2.064	-	-
Posição títulos a receber de controladas	89.620	97.206	-	-
Ativo total com partes relacionadas	89.620	97.206	-	-
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas				
F11 Segurança Privada Ltda. (e)	-	5	-	5
F11 Facilities Ltda (f)	38	1.049	38	1.049
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	53.211	3.165	-	-
Passivo total com partes relacionadas	53.249	4.219	38	1.054

Resultado - receita bruta (Nota 26) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora			
	30/06/2025		30/06/2024	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (a)	13.391	(12.099)	15.967	(18.160)
Blau Farma Uruguay S.A. (b)	14.856	(12.688)	12.482	(12.342)
Blau Farma Peru S.A.	-	-	2.350	(2.281)
Blau Farma Chile S.A. (c)	4.223	(4.663)	-	-
Bergamo S.A. (d)	19.090	(11.826)	-	-
Total resultado com partes relacionadas	51.560	(41.276)	30.799	(32.783)

Resultado - outras operações

	Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024
F11 Segurança Privada Ltda. (e)	(4.072)	(3.735)
F11 Facilities Ltda. (f)	(6.776)	(5.377)
	(10.848)	(9.112)

- (a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
- (b) Blau Farma Uruguai S.A. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio;
- (c) Blau Farma Chile S.A. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
- (d) Bergamo - Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas
- (e) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;
- (f) F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

22.4 | Remuneração chave da Administração

A remuneração anual do pessoal chave da administração em 30 de junho de 2025, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A, Diretor Jurídico e de Compliance e Diretora Qualidade) está demonstrada a seguir:

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Remuneração da Administração	(3.224)	(6.815)
Bônus	(349)	(865)
Benefícios	(665)	(1.290)
Total	(4.238)	(8.970)

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na Nota 23.

23. | Benefícios a empregados - Pagamento baseado em ações**23.1 | Política contábil**

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “retention” foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “performance” foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada reporte.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

23.2 | Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo (“ILP” ou “Plano”) a determinados executivos e membros-chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo.

Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Phantom Shares, que dará ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Em agosto de 2022, foram outorgadas 222.246 Phantom Shares, sendo 139.414 para o plano Performance Phantom Shares e 82.832 para o plano de Retention Phantom Shares, as quais permanecem condicionadas ao período de carência (vesting).

Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares,

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços.

Retention Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2022	09/08/2022	1º vesting	30/04/2023	34.854
		2º vesting	30/04/2024	23.885
		3º vesting	30/04/2025	96.563

Os valores referentes as Phantom Shares de 2024 já foram concedidas aos beneficiários.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares o montante de R\$1.311 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido o montante de R\$2.033.

Programa	2024 Retention	2024 Performance
Data	09/04/2024	09/04/2024
Quantidade de opções	478.097	311.197
Opções canceladas	72.092	39.670
Opções a vestir	406.005	271.527
Preço exercido	13.064	13.064
Valor justo das opções	13,23	13,23
Volatilidade	50,14%	50,14%
Taxa de Juros livre de risco	14,09%	14,09%
Prazo	1,83	1,83

24. | Provisão para riscos e depósitos judiciais

24.1 | Política contábil

A provisão para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

24.2 | Composição

Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas no quadro a seguir:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora									
	Saldo 31/12/2023	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 30/06/2025	
Trabalhista	536	170	(571)	24	159	117	(20)	4	260	
Cíveis	1.692	351	(413)	6	1.636	178	(1.791)	17	40	
Tributário	6.058	-	-	609	6.667	-	-	228	6.895	
Total	8.286	521	(984)	639	8.462	295	(1.811)	249	7.195	

	Consolidado									
	Saldo 31/12/2023	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 30/06/2025	
Trabalhista	1.691	200	(585)	793	2.099	130	(20)	4	2.213	
Cíveis	3.136	351	(1.854)	6	1.639	178	(1.794)	17	40	
Tributário	22.060	-	-	1.409	23.469	-	-	793	24.262	
Total	26.887	551	(2.439)	2.208	27.207	308	(1.814)	814	26.515	

Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações da provisão durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	4.695	1.005	5.700
Adição	7.007	2.808	9.816
Novos processos	4.761	2.356	7.117
Reclassificação	4	255	259
Atualização monetária	2.243	197	2.439
Baixa	(5.697)	(971)	(6.668)
Pagamentos	(535)	-	(535)
Reclassificação	(2.033)	(884)	(2.918)
Atualização monetária	(3.129)	(86)	(3.216)
Saldo 31 de dezembro de 2024	6.005	2.843	8.848
Adição	2.750	195	2.945
Novos processos	1.970	-	1.970
Reclassificação	293	-	293
Atualização monetária	487	195	682
Baixa	(4.565)	(693)	(5.258)
Pagamentos	(2.113)	(152)	(2.265)
Reclassificação	(1.399)	(516)	(1.915)
Atualização monetária	(1.053)	(25)	(1.078)
Saldo 30 de junho de 2025	4.190	2.345	6.535

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Consolidado			
	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Processos tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	12.127	1.005	-	13.132
Adição	7.054	2.932	2.178	12.163
Novos processos	4.794	2.477	2.178	9.450
Reclassificação	4	255	-	259
Atualização monetária	2.256	199	-	2.455
Baixa	(10.865)	(971)	(586)	(12.422)
Pagamentos	(660)	-	(586)	(1.246)
Reclassificação	(7.077)	(884)	-	(7.961)
Atualização monetária	(3.129)	(86)	-	(3.215)
Saldo 31 de dezembro de 2024	8.315	2.966	1.592	12.873
Adição	4.043	200	5.437	9.680
Novos processos	2.759	-	5.312	8.071
Reclassificação	780	-	-	780
Atualização monetária	504	200	125	829
Baixa	(4.627)	(821)	-	(5.448)
Pagamentos	(2.119)	(152)	-	(2.271)
Reclassificação	(1.426)	(644)	-	(2.070)
Atualização monetária	(1.082)	(25)	-	(1.107)
Saldo 30 de junho de 2025	7.731	2.345	7.029	17.105

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos em que o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos em que houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais não temos provisão foi reconhecida, no valor de R\$13.735 em 30 de junho de 2025 (R\$ 7.694 em 31 de dezembro de 2024), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

Natureza	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	966	856
Cíveis	387	62
Tributário	12.382	6.776
Total	13.735	7.694

25. | Patrimônio líquido

25.1 | Política contábil

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

25.2 | Composição

Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024 era de R\$ 1.316.609 e estava representado por 179.393.939 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. O controle acionário da Blau Farmacêutica S.A. está distribuído da seguinte forma em 30 de junho de 2025:

Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	82,50
Ações em circulação	29.680.739	16,55
Ações em tesouraria	1.713.200	0,95
Total	179.393.939	100%

Ações em tesouraria

As ações adquiridas têm como objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas e serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM nº 77").

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 30.06.2025 de R\$ 13,79 por ação.

Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas controladores	154.284	217.206
Número de ações ordinárias (milhares de ações)	179.394	179.394
Número de ações em tesouraria (milhares de ações)	(1.713)	(1.713)
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,8683	1,2224

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

26. | Receitas líquidas

26.1 | Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota 31.

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisão de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

26.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vendas de produtos - mercado interno	760.867	752.676	911.788	872.154
Vendas de produtos - mercado externo	11.084	1.569	14.086	1.569
Vendas - partes relacionadas (Nota 22)	61.348	30.799	-	23.593
Receita bruta	833.299	785.044	925.874	897.316
(-) Impostos	(58.728)	(50.366)	(57.681)	(56.596)
(-) Descontos	690	(548)	(123)	(1.110)
(-) Devoluções	(28.005)	(13.800)	(30.247)	(14.829)
Total deduções da receita bruta	(86.043)	(64.714)	(88.051)	(72.535)
Receita operacional líquida	747.256	720.330	837.823	824.781

a) Localização geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 92% da receita líquida consolidada do Grupo, em 30 de junho de 2025 e 2024.

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Brasil	767.923	760.407
Uruguai	21.090	24.450
Colômbia	35.425	29.864
EUA	-	9.861
Chile	7.962	199
Peru	5.391	-
Total	837.823	824.781

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

b) Canais de venda

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada no período findo em 30 de junho de 2025 e 2024 entre clientes públicos e privados temos o seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Privado	642.681	688.701
Público	195.142	136.080
Total	837.823	824.781

A receita com clientes privados representava 77% do total da receita operacional líquida em 30 de junho de 2025 (84% em 2024).

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada entre institucional e não institucional nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, temos o seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Segmento Hospitalar	735.766	701.133
Segmento Varejo+Estética+Plasma	102.057	123.648
Total	837.823	824.781

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

27. | Custo das mercadorias e produtos vendidos

27.1 | Política contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

27.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Matérias-primas e embalagens	(396.353)	(381.610)	(420.170)	(440.177)
Mão de obra	(15.707)	(15.346)	(21.101)	(18.201)
Depreciação e amortização	(12.264)	(8.276)	(17.406)	(12.346)
Controle qualidade	(25.172)	(21.788)	(31.583)	(27.544)
Outros gastos de fabricação	(9.244)	(25.997)	(10.929)	(37.219)
Custo total das vendas	(458.740)	(453.017)	(501.189)	(535.487)

28. | Despesas por função e natureza

28.1 | Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas de vendas	(47.208)	(36.745)	(61.344)	(51.238)
Despesas com PD&I	(15.033)	(11.468)	(15.696)	(13.142)
Total despesas comerciais	(62.241)	(48.213)	(77.040)	(64.380)
Despesas administrativas	(68.469)	(66.063)	(85.715)	(84.356)
Outras receitas (despesas), líquidas	39.554	(19.349)	40.385	(19.645)
Total das despesas	(91.156)	(133.625)	(122.370)	(168.381)

28.2 | Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Com pessoal	(62.011)	(58.236)	(82.105)	(74.231)
Serviços especializados	(11.446)	(10.685)	(12.443)	(12.034)
Marketing	(12.611)	(7.647)	(12.766)	(7.934)
Fretes	(7.760)	(6.138)	(9.600)	(8.171)
Materiais	(7.012)	(5.374)	(7.390)	(6.250)
Depreciação	(11.374)	(9.058)	(15.626)	(12.505)
Manutenção	(1.350)	(6.690)	(1.378)	(7.064)
Outras despesas não operacionais	(2.917)	(19.349)	(2.086)	(21.992)
Outras receitas venda registro toxina (a)	42.471	-	42.471	-
Gerais	(17.146)	(10.448)	(21.447)	(18.200)
Total despesas operacionais	(91.156)	(133.625)	(122.370)	(168.381)

(a) Valor correspondente ao reconhecimento da receita na venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, em 2025 a Blau reconheceu em seu resultado 100% do valor referente a esta transação após aprovação da Anvisa e publicação no Diário Oficial da União.

29. | Resultado financeiro, líquido

29.1 | Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisão para contencioso.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

29.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Juros recebidos	11.495	23.445	16.008	24.022
Descontos obtidos	231	133	231	133
Total receita financeira	11.726	23.578	16.239	24.155
Variação cambial	4.793	(2.607)	12.008	(5.619)
Instrumentos derivativos	(1.149)	(409)	(1.149)	(409)
Juros incorridos	(28.123)	(30.156)	(29.174)	(31.649)
IOF	(274)	(221)	(280)	(221)
Comissões e despesas bancárias	(1.086)	(634)	(1.108)	(682)
Descontos concedidos	(1)	(13)	(3)	(14)
Multas	(3.675)	-	(3.675)	-
Outros	(984)	(1.719)	(1.172)	(1.719)
Total despesa financeira	(30.499)	(35.759)	(24.553)	(40.313)
Total resultado financeiro líquido	(18.773)	(12.181)	(8.314)	(16.158)

30. | Instrumentos financeiros

30.1 | Política contábil

30.1.1 | Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém

substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura a provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

30.1.2 | Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 17), instrumentos financeiros derivativos (Nota 30),

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

fornecedores, passivo de arrendamento (Nota 15) e dividendos a pagar (Nota 20).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e também reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

30.1.3 | Instrumentos Financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compense mutuamente.

30.2 | Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja Nota 10.2.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

30.3 | Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

30.3.1 | Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	-	58.797	58.797
Aplicações financeiras em moeda local	5	232.999	-	232.999
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	5	6.126	-	6.126
Contas a receber de clientes	6	-	535.700	535.700
Ativo financeiro avaliado ao valor justo	10	265.155	-	265.155
Outros créditos	9	-	59.827	59.827

Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	16	-	272.990	272.990
Fornecedores partes relacionadas	22	-	38	38
Arrendamentos a pagar	15	-	37.682	37.682
Debêntures	17	-	466.177	466.177
Outras contas a pagar	21	-	89.202	89.202

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

30.3.2 | Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	58.797	33.317	58.797	33.317
Aplicações financeiras R\$	232.999	416.280	232.999	416.280
Aplicações financeiras USD	6.126	43.275	6.126	43.275
Contas a receber de clientes	535.700	476.750	535.700	476.750
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos	59.827	58.893	59.827	58.893

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Passivos Financeiros				
Fornecedores	272.990	284.945	272.990	284.945
Fornecedores partes relacionadas	38	1054	38	1054
Swap	716	217	716	217
Arrendamentos a pagar	37.682	43.850	37.682	43.850
Debêntures	466.177	515.103	466.177	515.103
Outras contas a pagar	89.202	129.664	89.202	129.664

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

Ativos Financeiros	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	-	58.797
Aplicações financeiras R\$	5	Valor justo por meio do resultado	-	232.999
Aplicações financeiras USD	5	Valor justo por meio do resultado	-	6.126
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	535.700
Ativo financeiro ao valor justo	10	Valor justo por meio do resultado	-	265.155
Outros créditos	9	Custo amortizado	-	59.827

Passivos Financeiros				
Fornecedores	16	Custo amortizado	-	272.990
Fornecedores partes relacionadas	22	Custo amortizado	-	38
Arrendamentos a pagar	15	Custo amortizado	-	37.682
Debêntures	17	Custo amortizado	-	466.177
Outras contas a pagar	21	Custo amortizado	-	89.202

30.3.3 | Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	39.155	24.789	58.797	33.317
Aplicações financeiras	176.863	372.479	239.125	459.555
Contas a receber de clientes	513.292	454.451	535.700	476.750
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos	35.458	50.474	59.827	58.893
Total	1.029.923	1.167.348	1.158.604	1.293.670

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado - 30/06/2025		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	273.028	-	273.028
Debêntures	66.177	400.000	466.177
Arrendamento a pagar	6.661	31.021	37.682
Instrumentos financeiros derivativos	716	-	716
Outras contas a pagar	31.561	57.641	89.202
Total	378.143	488.662	866.805

	Consolidado - 31/12/24		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	284.945	-	284.945
Debêntures	65.103	450.000	515.103
Arrendamento a pagar	8.259	35.591	43.850
Outras contas a pagar	79.242	50.422	129.664
Total	437.549	536.013	973.562

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Risco Cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, bem como as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU) e Dólares americanos (USD).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia através do índice de eficiência do Instrumento derivativo verifica o percentual de efetividade e avalia o efeito na compensação de mudanças nos fluxos de caixa.

Em operações de hedge, as Possíveis fontes de ineficiência são:

- Efeito do risco de Liquidez do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, quando houver, decorrente da mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge.
- Risco de Mercado, com alterações significativas das condições macroeconômicas.

i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 30/06/2025		Consolidado 31/12/24	
	USD mil	Reais mil	USD mil	Reais mil
Aplicações financeiras	43.819	239.125	74.214	459.555
Contas a receber de clientes	1.468	8.010	1.663	10.295
Fornecedores	50.032	273.028	46.016	284.945
Exposição líquida das transações previstas	95.319	520.163	121.893	754.795

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 14,90% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 15,00% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e
- taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R\$ 5,45 (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da Companhia;

	Risco	Exposição em R\$	Consolidado 30/06/2025		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	8.010	357	371	445
Aplicações financeiras	USD	6.126	2.564	2.669	3.197
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
Efeito no resultado		279.291	2.920	3.041	3.642

	Risco	Exposição em R\$	Consolidado 31/12/2024		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	10.295	(553)	(386)	(320)
Aplicações financeiras	USD	43.275	(2.325)	(1.623)	(1.344)
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
Efeito no resultado		318.725	(2.878)	(2.009)	(1.664)

Consolidado 30/06/2025					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	232.999	(941)	(1.693)	(1.881)
Debêntures	CDI	466.177	(938)	(1.688)	(1.876)
SWAP	CDI	716	(1)	(1)	(1)
Arrendamento a pagar	IPCA	37.682	1.696	1.507	1.436
Efeito no resultado		737.574	(183)	(1.875)	(2.323)

Consolidado 31/12/2024					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	416.280	779	1.948	2.143
Debêntures	CDI	515.103	517	3.082	3.390
SWAP	CDI	217	-	-	3
Arrendamento a pagar	IPCA	43.850	2.157	2.157	2.157
Efeito no resultado		975.450	3.453	7.187	7.693

31. | Informações por segmento

31.1 | Política contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em:

- **Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

a) Demonstrações do resultado por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita líquida	734.378	736.930	103.445	87.851	837.823	824.781
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(415.778)	(478.450)	(85.411)	(57.037)	(501.189)	(535.487)
Lucro bruto	318.600	258.480	18.034	30.814	336.634	289.294
Despesas operacionais	(142.239)	(132.894)	(20.516)	(15.842)	(162.755)	(148.736)
Outras despesas	(1.760)	(17.553)	(116)	(2.092)	(1.876)	(19.645)
Resultado financeiro	(7.800)	(14.437)	(516)	(1.722)	(8.316)	(16.159)
Resultado antes dos impostos	166.801	93.596	(3.114)	11.158	163.687	104.754

b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Contas a receber de clientes	484.747	475.167	50.953	52.796	535.700	527.963
Provisão para perdas esperadas	(32.278)	(33.054)	(3.586)	(2.874)	(35.864)	(35.928)
Estoques	610.342	464.409	67.816	45.931	678.158	510.340
Provisão para redução ao valor recuperável	(48.452)	(43.090)	(5.383)	(4.262)	(53.835)	(47.352)
Total do ativo	1.014.359	863.432	109.800	91.591	1.124.159	955.023
Fornecedores	245.691	133.804	27.299	14.867	272.990	148.671
Total do passivo	245.691	133.804	27.299	14.867	272.990	148.671

c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	2025	2024
Brasil	1.356.652	1.214.705
Colômbia	2.367	2.076
Uruguai	50.985	59.000
Estados Unidos	56.165	57.160

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

32. | Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 30 de junho de 2025, é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	796.966
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	242
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	507.370
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	30.000

33. | Eventos subsequentes

Em linha com a estratégia de negócio, a Companhia efetuará redução de capital junto a sua subsidiária Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda. O valor de redução deverá ser de R\$ 45.355, o prazo estipulado para concretizar a transação é de 90 dias com base no ato societário que será assinado e protocolado na JUCESP em setembro de 2025.

Em 18 de junho de 2025, a Blau, informou aos seus acionistas o pagamento referente a 2ª parcela do Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor R\$ 26.250, o valor foi pago no dia 02 de julho de 2025, com base na posição acionária de 21 de março de 2025, sendo que a partir de 24 de março de 2025, as ações da Companhia passaram a ser negociadas “ex juros sobre capital próprio”. Excluídas as ações em tesouraria, o valor bruto a ser pago por ação é de R\$ 0,15 (quinze centavos), sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

Em 09 de julho de 2025, a Blau, em atendimento ao disposto na Resolução CVM no 44, de 23 de agosto de 2021, conforme alterada, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a decisão da não conversão do valor de seu empréstimo em capital (“Empréstimo Conversível”) entre Prothya Biosolutions Belgium B.V. (“Prothya BE”) e Stichting Administratiekantoor Prothya Holding (“STAK” e em conjunto com Prothya BE, “Prothya”).

A decisão foi tomada após criteriosa avaliação de nosso Conselho de Administração, considerando que, desde a data da concessão do empréstimo conversível, a Prothya não vinha apresentando os resultados operacionais esperados pela Blau, os quais eram condição contratual e estratégica para uma eventual conversão do valor mutuado em ações da Prothya.

Adicionalmente, a Blau foi informada pela Prothya que seus acionistas assinaram um contrato preliminar para venda da totalidade do capital social da referida empresa a um terceiro comprador, cujo fechamento está sujeito à verificação de uma série de etapas preliminares e condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovações regulatórias e a realização de consultas formais aos respectivos conselhos de trabalhadores (Works Councils), conforme a legislação local aplicável.

Nos termos do referido pré-contrato, caso a operação de venda seja concluída, o comprador assumirá integralmente os passivos da Prothya e, como condição precedente adicional para o fechamento, terá a obrigação de pagar à Blau o valor integral do empréstimo conversível, acrescido dos juros e também variação cambial correspondentes até a data da liquidação.

Declaração dos Diretores
sobre as Informações Financeiras Trimestrais de 30 de junho de 2025.

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 05 de agosto de 2025.

MARCELO RODOLFO HAHN - Diretor Presidente;
DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores;
ROBERTO ALTIERI - Diretor Jurídico;
ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS - Diretor de M&A;

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores
sobre o Relatório do Auditor Independente Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente.**

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 05 de agosto de 2025.

MARCELO RODOLFO HAHN - Diretor Presidente;

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores;

ROBERTO ALTIERI - Diretor Jurídico;

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS - Diretor de M&A;